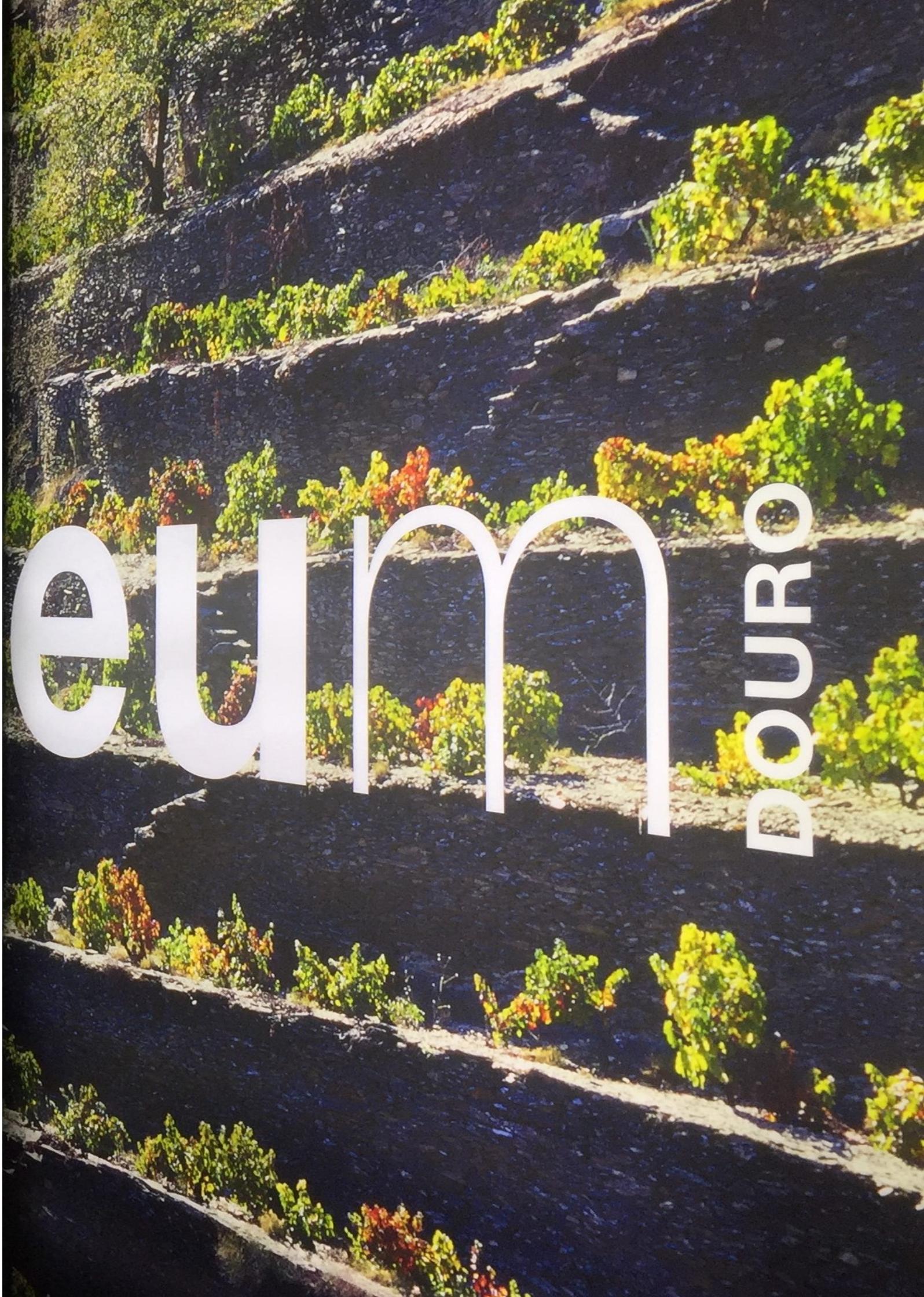


# Plano de Atividades e Orçamento 2024

**25** ANOS | **MUSEU DO DOURO**

A photograph of a terraced vineyard on a rocky hillside. The terraces are made of dark, rough-hewn stone and are filled with rows of grapevines. The vines are in various stages of ripening, with some showing bright green leaves and others showing yellow and red hues. The background shows more of the hillside and some trees. The word "MUS" is overlaid in large, white, sans-serif capital letters across the middle of the image.

# MUS



eum DOURO

## **ORGÃOS SOCIAIS**

### **Conselho Consultivo**

Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, Presidente

Universidade de Trás os Montes e Alto Douro, Vice-Presidente

### **Fundadores / Membros do Conselho Consultivo**

#### **2006**

#### **Fundadores Iniciais**

Ministério da Cultura

Câmara Municipal de Alfândega da Fé

Câmara Municipal de Alijó

Câmara Municipal de Armamar

Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães

Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta

Câmara Municipal de Lamego

Câmara Municipal de Mesão Frio

Câmara Municipal de Mirandela

Câmara Municipal de Murça

Câmara Municipal de Peso da Régua

Câmara Municipal de Resende

Câmara Municipal de Sabrosa

Câmara Municipal de Santa Marta de Penaguião

Câmara Municipal de São João da Pesqueira

Câmara Municipal de Tabuaço

Câmara Municipal de Torre de Moncorvo

Câmara Municipal de Vila Flor

Câmara Municipal de Vila Real

Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, S. A.

APDL - Administração dos Portos do Douro e Leixões, S. A.

Associação dos Amigos do Museu do Douro

Associação Douro Histórico

Banco BPI, S. A.

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Alto Douro, C. R. L.

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Vale do Douro, C. R. L.

Caves Vale do Rodo, C. R. L.

COMVAL - Comércio de Válvulas, Lda.

Douro Azul, SGPS, S.A. (Mystic Invest, S.A)

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Mirandela - I. P. B.

IPTM - Instituto Português e dos Transportes Marítimos, I. P.

IVDP - Instituto dos Vinhos do Douro e Porto

NERVIR - Associação Empresarial

Quinta de Ventozelo - Sociedade Agrícola e Comercial, S. A.

Quinta Nova de Nossa Senhora do Carmo - Soc. Agrícola, Comercial e Turística, Lda.

Região de Turismo Douro Sul

Região de Turismo da Serra do Marão

SOGRAPE Vinhos, S. A.

SPR Vinhos, S.A. (Rozès, S. A.)

TOMEIFEL, Comércio e Indústria de Automóveis, Lda.

UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

João Guilherme Andresen van Zeller

José Arnaldo Coutinho - Quinta de Mosteirô

José Manuel Rodrigues Berardo

## **2006**

Casa do Douro

## **2007**

Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa

## **2008**

Auto Sueco

Câmara Municipal da Mêda

Quinta dos Avidagos, Ld.ª

Turismo do Douro

## **2009**

Galp Energia

Câmara Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo

Adriano Ramos-Pinto Vinhos, S.A.

## **2013**

ARISDOURO - Gestão Hoteleira, Lda.

Symington Family Estates, Vinhos, Lda.

Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.

## **2015**

Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro, S.A.

Longomai - Consultoria e Serviços, unipessoal, Ld.ª

## **2016**

Global Sport

Fundação Rei Afonso Henriques

## **2017**

Confraria dos Enófilos da Região Demarcada do Douro

## **Conselho Diretivo**

António Saraiva, Presidente

Helena Gil Coutinho, Vogal

José Manuel Gonçalves, Vogal

Designados pelo despacho nº 10356/2023, de 10 de outubro de 2023.

Este despacho produz efeitos na data da sua assinatura a 21 de setembro de 2023.

## **Fiscal Único**

Rui Manuel Duarte Lopes

Designado pelo despacho n.º 9411/2015, de 19 de agosto de 2015

## **Equipa Museu do Douro**

### **Direção**

Fernando de Moraes Soares Freitas Seara Sampaio – Diretor

Sandra Maria Pinto José - Secretária da Direção

### **Serviços de Museologia**

Natália Maria Fauvrelle da Costa – Coordenadora

Carlos Filipe Nunes Mota

Enara Teixeira

Maria João Borges Centenário Pereira da Fonseca

Susana Maria Marinho Marques

Umbelina Maria Alves Ribeiro da Silva

Ana Catarina Ribeiro Ferreira<sup>1</sup>

Camilo Artur Gomes Joaquim<sup>2</sup>

José Manuel de Albuquerque Pessoa<sup>3</sup>

Rui Jorge Gomes Joaquim<sup>4</sup>

### **Serviço Administrativo, Financeiro e Recursos Humanos**

Luís Alberto Gonçalves Carvalho – Coordenador

Fernanda Maria Martins da Fonseca Teixeira

Joaquim Maria Lopes Velho

---

<sup>1</sup> Voluntária

<sup>2</sup> Voluntário

<sup>3</sup> Voluntário

<sup>4</sup> Voluntário

Filomena Maria Borges Pinto Marantes

Maria de Fátima Pinto Marques Pereira

Paula Isabel Guedes Martins<sup>5</sup>

### **Serviço Educativo**

Álvaro Samuel Guimarães da Mota – Coordenador

Helena Rosa de Faria Freitas (em regime de teletrabalho a colaborar com os serviços de museologia e na área de projetos)

Marisa Alexandra Marques Adegas

Sara Inês Guedes Monteiro

Susana Maria Jesus Teixeira Rosa

### **Receção e Loja**

Andreia Filipa Cardoso Teixeira

Bárbara Andreia Teixeira Amaro

Carlos Manuel Correia Martins

Cláudia Andreia Guedes Monteiro

Fernando Emanuel Moura Teixeira Cardoso

José Pedro Soares Coutinho de Sequeira Alves

Marco André Silva Henriques Barradas

Isabel Maria Costa Gondar Arcanjo Cardoso

---

<sup>5</sup> Programa de formação em contexto de trabalho.



## Índice

<b>A.</b>	<b>Orientações Estratégicas .....</b>	<b>14</b>
<b>B.</b>	<b>Programa de Atividades para 2023 .....</b>	<b>20</b>
	Exposições   Programação.....	20
	Exposição permanente.....	22
	Exposições temporárias .....	23
	Exposições itinerantes .....	31
	Exposições Virtuais.....	47
	Gestão de Coleções .....	50
	Rede de Museus do Douro.....	69
	Ação Educativa .....	74
	EU SOU PAISAGEM   Projeto anual do Serviço Educativo .....	74
	Investigação e Comunicação. Publicações/Produção de conteúdos.....	105
	Atividades culturais complementares .....	109
<b>C.</b>	<b>Orçamento para 2024 .....</b>	<b>115</b>
1.	Indicadores operacionais e financeiros.....	118
2.	Orçamento de rendimentos agregados .....	121
3.	Orçamento de gastos agregados.....	124
4.	Orçamento de gastos desagregado por projetos e ações..	129
4.1.	CRIVO _ Centro de artes do saber fazer.....	129
4.2.	Ações de Investigação, conservação, documentação e arquivo	130
4.3.	Ações educativas, formativas e interação com o território .	131
4.4.	Gestão e funcionamento do museu .....	132
4.5.	Ações comerciais do museu .....	133
5.	Mapa geral das atividades do plano .....	133
6.	Orçamento de investimentos .....	137
7.	Plano financeiro global .....	137



A Fundação Museu do Douro propõe, para aprovação de parecer pelo Conselho Consultivo e posterior homologação pela Tutela, o seguinte Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2024.

## A. Orientações Estratégicas

O plano de atividades para o ano 2024 assenta no reforço da presença do Museu do Douro, na região e para a Região Demarcada do Douro. Construir relações materiais e imateriais, ser plataforma de criação e de divulgação interinstitucional continua a ser o nosso desígnio e o nosso dia-a-dia no trabalho junto dos diferentes agentes e atores do território duriense.

Apostamos e investimos, enquanto estrutura, na Presença.

A programação para o ano de 2024 quer marcar, ainda mais, a presença na região, construindo novas parcerias formais e informais de colaboração com instituições museológicas, centros culturais, auditórios, mas também bandas filarmónicas, associações recreativas, coletivos culturais ou educativos informais. Marcar presença no exterior, estudando para divulgar conhecimento sobre a mesma, para um maior retorno a quem possa escolher a região para seu lazer ou trabalho. Ao longo da nossa existência como instituição plural, perseguimos e defendemos a nossa atuação nas suas diferentes frentes de intervenção, como modos diversos de estar no território, de o cuidar e de o dar a conhecer.

2024 é também o ano que celebra os 50 anos de democracia em Portugal. Comemoramos a liberdade tendo em conta a responsabilidade, rigor e esperança ao trabalharmos com as diferentes realidades paisagísticas, presentes, passadas e futuras da Região Demarcada do Douro". A democracia é uma construção inacabada. Também o nosso labor, aqui no museu, é continuamente inacabado, embora sempre investindo nas suas prioridades: dar atenção e cuidar das pessoas que vivem no Douro, sem as esquecer e celebrando também quem nos visita.

Deixamos, de seguida, uma abertura sobre as atividades em destaque, convidando à leitura posterior e, com mais detalhe, ao longo deste documento.

Para o ano 2024, o trabalho da Museologia mantém e reforça a presença no território através de um elevado número de ações, onde podemos destacar um alargado conjunto de itinerâncias, fazendo circular 11 exposições pelos 20 municípios fundadores, em 28 apresentações distintas na Região. No edifício sede do Museu do Douro, realiza-se a renovação e criação de novos núcleos e conteúdos na exposição permanente do museu, no âmbito da concretização do projeto PROMUSEUS 2023/2024, valorizando o circuito de visita aos espaços expositivos e atualizando os audioguias nos diferentes idiomas, guiando os visitantes pela biodiversidade da região, época romana, azeite e enoteca histórica, entre outros. Importa dar relevância a uma frente mais invisível mas fundamental na ação do museu: a democratização e preservação das memórias durienses, que se espelham no trabalho de inventário dos espólios incorporados no Museu, com especial incidência nas coleções do Instituto do Vinho do Porto e do colecionador Carlos Cabral, a par do trabalho de descrição dos documentos simples dos arquivos à nossa guarda. O programa "identificar para conservar" que, em muito, simboliza este cuidar, dá atenção ao estudo, conservação e intervenção com a Bilocação de Santo António, em articulação com o município de Torre de Moncorvo. Sublinhamos, também, as atividades MUD-Rede de museus do Douro e dos seus 61 membros, que é um catalisador de trocas e partilhas, e em especial no que diz respeito a uma divulgação mais reforçada do que acontece em cada concelho, em cada lugar.

No Peso da Régua, continua a obra de remodelação do segundo piso do edifício CRIVO, "Antiga Panificadora da Régua", e um esforço, em 2024, para capacitar e melhorar o espaço exterior do museu na otimização do acolhimento, apostando em formas mais adequadas aos

visitantes para a realização de provas e degustação de produtos regionais.

Em 2024, o CRIVO - Centro de Artes do Saber Fazer do Douro merece a nossa maior atenção e envolvimento, através da adesão de novos artistas e a criação de equipas multidisciplinares nas áreas do design do produto, comunicação e empreendedorismo, devidamente capacitadas para valorizar a produção endógena como alavanca na transformação das artes em valor económico e criação de oportunidades de emprego para a região.

O CRIVO é também um lugar de intercâmbio de saberes e saberes fazer, que importa preservar, interpretar, citar e construir novas possibilidades de criação no Douro, conhecendo, para melhor divulgar, os processos do fazer nos produtos a conceber.

Importa ainda destacar a ação do serviço educativo. *Eusoupaisagem*, programa de atividades de experiência e conhecimento, mantém e reforça o trabalho em rede e de parceria formal (Público Comum e Com\_viver) e informal (Práticas partilhadas) com as escolas, com professores e professoras, com coletivos informais de educadores, com associações, com instituições de desenvolvimento local, com bandas filarmónicas e com grupos de teatro amador, com profissionais da área da cultura no fomento de projetos pedagógicos e culturais que permitam trabalhar na recolha, valorização e recriação dos patrimónios imateriais e materiais da região. Valorizar as paisagens, discutir e sensibilizar para a importância das paisagens deste território na relevância da sua diversidade, o serviço educativo propõe-se visitar o programa temático que dá coesão conceptual à sua intervenção, ao re-fazer criativamente Cartas da Liberdade e da Paisagem, em torno das comemorações dos 50 anos do 25 de abril e em reforçada articulação com o projeto europeu Changing Democracies | Democracias em Mudança

<https://evensfoundation.be/projects/changing-democracies>, promovido pela EvensFoundation e com apoio da união europeia.

Esta é a programação e a proposta de orçamento para 2024, dando continuidade ao proposto nos planos dos anos anteriores, e que nos permitiram executá-los com rigor e, por 13 anos consecutivos, com resultados orçamentais positivos.

O programa e o seu orçamento foram realizados como um exercício de liberdade e compromisso, com uma mensagem de ambição e visão estratégica para o futuro desta instituição. Uma instituição mais resiliente e capacitada para enfrentar desafios e projetos que valorizem a região do Douro, seja no plano internacional, como destino turístico e cultural de excelência e nunca, nunca, esquecendo a aposta na qualidade de vida das pessoas que vivem na região.

Em 2024, estamos convictos e decididos no reforço e contributo para cidadanias com mais garantias nas acessibilidades às práticas culturais, um dos grandes desafios do viver, hoje e aqui, no Douro.





## **B. Programa de Atividades para 2024**

### **Exposições | Programação**

O papel das exposições na atividade do MD é fundamental para a ação do Museu no contacto com quem visita a Região, permanecendo uma forma dinâmica de comunicar com o público, trate-se da comunidade local ou dos visitantes sazonais que procuram o Douro pela sua história e os seus vinhos e pelo acolhimento que esta região pode proporcionar. Dentro desta atividade, além da exposição de longa duração de carácter permanente, são asseguradas exposições de curta duração, de temática diferenciada.

Na programação para este ano continuamos a privilegiar temas e artistas ligados à Região, mas também exposições que possam ser uma mais-valia para o público local, trazendo ao Douro propostas culturais diferenciadas nas mais diferentes dimensões, desde a fotografia à escultura. Relativamente à temática regional aposta-se na apresentação de aspetos que evidenciem a diversidade deste território.

Além desta programação na sede do Museu, mantém-se também um leque de exposições em itinerância pela região, cumprindo a função de trabalhar com os diferentes agentes no território.

CAFÉ MON





## Exposição permanente

### «Douro - Matéria e Espírito»

A exposição permanente do Museu do Douro foi projetada de modo a permitir o contínuo desenvolvimento de conteúdos. No seguimento dos trabalhos iniciados em 2023, com a revisão dos núcleos, refletindo as novas incorporações na coleção serão trabalhados os audioguias, de modo a atualizar a oferta dos conteúdos nos diferentes idiomas disponíveis. Em 2024, o Museu do Douro dará início a uma base de dados que reflita a diversidade da enoteca histórica do IVP, para futura disponibilização no contexto da exposição, à semelhança de outras bases de dados existentes, em paralelo será dada continuidade ao trabalho de divulgação da exposição através do Google Institute, na plataforma Google Arts & Culture.



**Exposições temporárias**

**Reborn | Sala de exposições temporárias do MD**

**De 2 de janeiro a 26 de fevereiro de 2024**

Exposição da autoria do escultor Pedro Cordeiro, natural de Mirandela, um criador emergente que procura, através da sua representatividade artística, uma infinidade de possibilidades de ampliar a definição de arte, procurando a junção de materiais e técnicas inesperados.

REBORN: Morrer é humano, renascer é divino. A rigidez e a perfeição do sistema resultam na mais trágica - e absurda - resolução. Mas, após a condenação, a salvação surge, e a falha transforma-se no mote para a reflexão e a observação do outro lado da esperança: a beleza que transparece da certeza de que, mesmo no fim do mundo, o mais pequeno gesto de humanidade tem o poder de mudar a nossa existência.



***Alto Douro Vinhateiro – 20 anos Património Mundial: concurso  
Internacional de Fotografia 2022 | Sala de exposições temporárias***

**De 1 de março a 20 de maio de 2024**

Exposição das obras vencedoras do Concurso Internacional de Fotografia Douro Património Contemporâneo 2022 | Alto Douro Vinhateiro – 20 anos Património Mundial, organizado no âmbito das comemorações dos 20 anos da classificação como património mundial da paisagem do Alto Douro.

A exposição será acompanhada do respetivo catálogo.



**Domique Pichou «Ah, Ah... dit il en portugais» | Sala de exposições temporárias**

**De 31 maio até 29 julho 2024**

Para a exposição "Ah-Ah!" disse ele em português, Dominique Pichou criou uma série de pinturas coloridas nas quais retrata, numa alegre e bem-humorada confusão, os santos, os azulejos, os dourados barrocos da talha, o bacalhau, as festas populares, os bravos marinheiros da época dos "grandes descobrimentos"...

É uma homenagem ao pouco que sabe e gosta de Portugal!



***Joaquim Lopes – os painéis da Casa do Douro | Sala de exposições temporárias***

**De agosto até 30 de setembro de 2024**

Apresentação de nove telas do pintor Joaquim Lopes (1886-1956) pertencentes ao espólio da Casa do Douro que se encontram no Museu do Douro. Este conjunto representa uma descida do rio, o Douro do vinho do Porto, concebida pelo próprio Mestre para o pavilhão da Casa do Douro na *I Exposição Colonial Portuguesa*, realizada em 1934. A propósito destas obras, o visitante pode conhecer as diferentes etapas da intervenção de conservação e restauro realizada pelos técnicos do Museu.



**Milla Chang** | Sala de exposições temporárias)

3 outubro até 27 novembro de 2024

Nascida em Taiwan, Milla Chang é uma artista portuguesa que, utilizando os conhecimentos adquiridos da caligrafia tradicional oriental e de mais de duas décadas como designer de joalheria tradicional oriental, desenvolveu um estilo peculiar de representar os vinhedos do Douro, refletindo nas suas obras a vivência de duas culturas diferentes. Rodeada por vinhedos do Alto Douro, recebe do meio envolvente toda a inspiração para as suas obras, onde a representação quase fotográfica da realidade coabita lado a lado com traços rápidos e minimalistas.



**A segunda pele. Balbina Mendes** | Sala de exposições temporárias

De 02 a 31 dezembro 2024

A série de pinturas *A Segunda Pele* resulta do fascínio pela máscara, símbolo do outro, ou dos inúmeros que habitam cada ser humano. Assim, a máscara pode ser percebida num ícone ancestral, num poema, nas camadas de tinta sobrepostas, ou no plexiglass que se sobrepõe a um rosto.

*A Segunda Pele* são as múltiplas máscaras que ocultam e denunciam, obliteram e revelam... No caso do plexiglass, camada exterior que se introduz nalgumas pinturas desta série, só por si funciona como dupla máscara. É como um filtro que, por um lado, distancia o espectador da superfície da tela; por outro, adiciona uma nova imagem e grafismo à pintura. Simultaneamente, o reflexo do plexiglass convoca o observador a interagir com a obra, ao ver a sua imagem projetada para além do rosto que observa, adicionando-lhe uma nova máscara, uma outra pele.



## Exposições itinerantes

As itinerâncias de exposições do Museu mantêm a sua ação nos espaços da RDD, procurando adaptar-se também às necessidades de cada espaço. Assim, mantém-se em rotação as exposições existentes de modo a cobrir todo o território, sempre que solicitado, e inicia-se a itinerância as exposições que estiveram patentes no último ano na sede do Museu, reforçando a presença no território com uma programação sempre atualizada.



***«António Menéres: um percurso pela arquitetura popular no Douro»***

Exposição fotográfica, composta por 63 imagens recolhidas pelo arquiteto António Menéres ao longo de várias décadas a partir da sua participação no Inquérito à Arquitetura Regional Portuguesa, em finais dos anos de 1950. A exposição explora as dimensões do território, das pessoas e das arquiteturas enquanto elementos geradores e constituintes da arquitetura popular.

- Biblioteca Municipal | **Mesão Frio** | novembro 2024 a janeiro 2025.



***«Nove Meses de Inverno e Três de Inferno»***

Exposição que resulta do trabalho produzido por João Pedro Marnoto na região de Trás-os-Montes e Alto-Douro focando o mundo rural, num paralelo e confronto com a realidade contemporânea. O projeto é formado por uma série fotográfica, um filme e uma publicação.

«Tomando partido e partida numa expressão popular oriunda do Douro e Trás-os-Montes, Nove Meses de Inverno e Três de Inferno reflete sobre as gentes que se perdem para lá das encostas, enraizadas na terra que lhe sustenta a fome e na fé que lhe aponta aos céus, numa vertigem agreste e íngreme na temperatura da alma, do corpo e da natureza. Enquanto o alcatrão das estradas e o cimento das barragens ganham terreno sobre a natureza, o homem perdura numa coexistência árdua mas plena com o meio natural, salientando um passado de existência humana vincada pelo esforço no corpo e firmeza na alma. Este é um retrato do dia-a-dia cru e real da condição humana medindo forças com os elementos que a rodeiam, tão distantes dos confortos urbanos, em imagens que nos transportam para um tempo e espaço míticos.».

- Biblioteca Municipal | **Mesão Frio** | fevereiro a maio de 2024;
- AUDIR | **Peso da Régua** | maio a julho 2024;
- Museu de Numismática | **Vila Real** | outubro de 2024 a janeiro de 2025.



### **Exposição «Via estreita» | por Carlos Cardoso**

Exposição de fotografias de diferentes linhas desativadas ao longo da Linha do Douro, nomeadamente das linhas do Tâmega, Corgo, Tua e Sabor, da autoria de Carlos Cardoso. O fotógrafo, nascido no Porto, é um apaixonado pela fotografia a preto e branco, desenvolvendo vários projetos de fotografia no país e a nível internacional. Apaixonado pelos registos históricos, como o que fica com esta exposição, doou ao Museu do Douro esta coleção de 61 fotografias sobre papel.

- Núcleo da Porta dos Figos | **Lamego** | fevereiro a maio de 2023;
- Centro Cultural | **Vila Flor** | outubro de 2024 a janeiro de 2025.



### **Exposição Douro Património Contemporâneo - Memória com Futuro | Concurso Internacional de Fotografia 2020**

Exposição das obras vencedoras do concurso internacional de fotografia *Douro Património Contemporâneo | Memória com Futuro*, organizado conjuntamente com o IVDP e apoio mecenático da EDPP.

- Museu de Numismática | **Vila Real** | até janeiro de 2024;
- Auditório Municipal | **Sabrosa** | janeiro a abril de 2024;
- Auditório Municipal | **Freixo de Espada à Cinta** | maio a setembro de 2024;
- CITICA | **Carraceda de Ansiães** | outubro de 2024 a janeiro 2025.



### **Exposição «Rui Pires na coleção Museu do Douro»**

Da coleção oferecida pelo fotógrafo Rui Pires ao Museu do Douro, incluindo fotos da sua coleção pessoal, que registam as suas viagens pelo mundo, seleccionou-se um conjunto que abrange diferentes paisagens da Região do Douro – paisagem humana, paisagem patrimonial e paisagem rural. Pela diversidade e qualidade das

imagens, registando facetas importantes da vida deste território, este conjunto permite captar a essência da região. Da exposição tradicional, nas salas do Museu, que se manterá num formato mais pequeno, decidiu-se criar um novo formato, partindo para fora de portas, abrindo verdadeiramente o Museu à região. Percebemos que, no geral, existe uma apetência dos potenciais visitantes para andarem pelo exterior, procurando a rua, os passeios e jardins, evitando os espaços fechados dos edifícios. Assim a exposição irá itinerar em dois formatos diferentes, impressa em telas e em estruturas de exterior retroiluminadas.

Esta ação conta com o apoio do Turismo do Porto e Norte de Portugal, acompanhado a estratégia desta instituição para a divulgação da região Norte. Preveem-se assim diferentes apresentações dentro e fora do país, sendo que fora de território nacional a exposição incluirá também elementos das principais áreas da região Norte, como Porto, Minho, Trás-os-Montes e Douro.

### **Exposição de Interior – Telas impressas**

- Núcleo Museológico do Pão e do Vinho de Favaios | **Alijó** | janeiro a maio de 2024;
- Museu Diocesano – Casa do Poço | **Lamego** | junho a setembro de 2024;
- Centro Interpretativo da Mulher Duriense | **Armamar** | outubro de 2024 a janeiro de 2025.

### **Exposição de Exterior – Estruturas retroiluminadas**

- Praça do Município | **Sabrosa** | abril a junho de 2024;
- Avenida do Conselheiro José Maria Alpoim | **Mesão Frio** | julho a setembro de 2024.



### **CÔADOURO PARA MEMÓRIA FUTURA – para uma memória futura**

Exposição resultante da colaboração dos museus do Douro e Côa num projeto de recolha fotográfica com enfoque na paisagem e património dos territórios património mundial da Região Demarcada do Douro, Douro e Coa. Pensado com o objetivo de construir um arquivo de referência, em suporte digital, sobre o espaço e o tempo durienses, conta com a participação dos fotógrafos Duarte Belo, Egídio Santos, Jaime António e Virgílio Ferreira, fotógrafos de mérito reconhecido mas com diferentes abordagens, procurando-se que diferentes olhares sobre a realidade duriense resultem numa leitura plural do território.



- Auditório Municipal | **Santa Marta de Penaguião** | janeiro a maio de 2024;
- Museu do Ferro e da Região de Moncorvo | **Torre de Moncorvo** | junho a setembro de 2024;
- Auditório Municipal | **Murça** | outubro 2024 a janeiro de 2025.



### ***Douro e outras paisagens* | Manuel Casal Aguiar**

Conjunto de 30 pinturas a pastel tendo como objeto lugares que Manuel Casal Aguiar visita regularmente, como o Douro. Estas obras constituem um exercício de profundo significado pelo deslumbramento cromático e exotismo formal que caracteriza a obra do autor.

- Museu Municipal | **Resende** | maio a julho de 2024;
- Centro Cultural José Rodrigues | **Alfândega da Fé** | data a definir;
- Museu da Vila Velha | **Vila Real** | outubro a dezembro de 2024.



### ***Douro: encontro de um lugar feliz | António Barreto***

A exposição consta de 55 fotografias a cores e a preto-e-branco mostrando a diversidade de pontos de vista e de impressões proporcionada pela Região, com particular foco nas vinhas, no vinho, no rio e nos socalcos e encostas dos vales do Douro e seus afluentes. Nesta região, ocorreu, há séculos, um encontro feliz entre trabalhadores, lavradores e comerciantes, entre portugueses e estrangeiros (ingleses, escoceses, holandeses...), de que resultou um grande vinho e uma paisagem única. Esta última, de excepcional beleza, é o resultado de um enorme esforço humano de trabalho, cuidado e disciplina. Assim como é testemunho de capítulos importantes da história de Portugal e do seu comércio».

- Museu do Vinho | **S. João da Pesqueira** | junho a setembro de 2024;
- Centro de Interpretação de Sambade | **Alfândega da Fé** | outubro 2024 a janeiro 2025.



### **Jaime Silva na coleção Museu do Douro**

Exposição composta por quinze obras doadas pelo pintor Jaime Silva ao Museu do Douro. O conjunto, que abrange um vasto período da carreira do autor nascido em Peso da Régua, permite conhecer diferentes explorações pictóricas e técnicas, numa permanente interrogação do pensamento e do gesto, enquanto desenho e figura, que está presente na cor, na luz, nas formas, transmitindo a liberdade do pintor.

- Museu Armindo Teixeira Lopes | **Mirandela** | primeiro semestre 2024.



## **Concurso Internacional de Fotografia 2022 | Alto Douro Vinhateiro – 20 anos Património Mundial**

Exposição das obras vencedoras do Concurso Internacional de Fotografia Douro Património Contemporâneo 2022 | Alto Douro Vinhateiro – 20 anos Património Mundial, organizado no âmbito das comemorações dos 20 anos da classificação como património mundial da paisagem do Alto Douro.

- MIDU | **Tabuaço** | maio a setembro 2024;
- Galeria das Artes | **Vila Nova de Foz Côa** | outubro 2024 a janeiro 2025.



**Exposição «Douro Património Contemporâneo Arquitetura | Arte | Imagem» | Concurso Internacional de Fotografia 2018**

Exposição das fotografias vencedoras da edição 2018 do Concurso Internacional de Fotografia *Douro Património Contemporâneo Arquitetura | Arte | Imagem*, realizado pelo Museu do Douro com o apoio mecenático da EDPP. Tendo por tema a arquitetura das barragens do Douro, este concurso pretendeu dinamizar e dar visibilidade ao património construído no presente, parte da memória futura, atividade inserida no projeto "Fotografia Contemporânea no Douro".

Este é um projeto de recolha fotográfica com enfoque na paisagem e património da Região Demarcada do Douro para a construção de um arquivo de referência, em suporte digital, sobre o espaço e o tempo durienses.

- Galeria das Artes | **Vila Nova de Foz Côa** | fevereiro a maio 2024;
- Centro Cultural | **Mêda** | junho a setembro 2024.

## **Exposições Virtuais**



## Especialização do território

A reestruturação do território na Idade Média baseou-se na exploração agrícola, entregue a famílias nobres e às Ordens Religiosas. No caso do Douro, distingue-se a ação dos mosteiros cistercienses, fundando importantes quintas nas melhores zonas. De certa forma, a história das quintas é um pouco a história do Douro.

### Exposição Permanente

Continuando a apostar na divulgação da exposição permanente do Museu através da plataforma *Google Arts & Culture*, onde já está disponível uma visita virtual à exposição, iremos acrescentar mais itens ao conjunto das peças inventariadas. Tendo em conta a mudança realizada em 2023, iremos igualmente proceder à atualização da visita virtual, de acordo com a disponibilidade do Google Institute para realizar as filmagens 360°.



### **Memórias do Comércio tradicional duriense**

Seguindo o modelo de exposição virtual ensaiado anteriormente, pretende-se em 2024 criar uma série de exposições virtuais sob a temática “Memórias do Comércio tradicional duriense”, iniciando-se pelo concelho de Peso da Régua.

Em 2023, o projeto dos alunos de Artes AEJAC contemplou a recolha audiovisual e fotográfica de algumas das casas comerciais mais antigas de Peso da Régua, assim, e recorrendo a esta recolha, complementada com a pesquisa de informação histórica, pretende-se dar visibilidade ao comércio tradicional e contribuir para a sua divulgação numa plataforma internacional. Os conteúdos serão disponibilizados em português e inglês.



## Gestão de Coleções

O processo de gestão das coleções, nomeadamente o seu inventário, foi colocado como prioridade para o Museu desde a certificação da Rede Portuguesa de Museus. Para tal muito tem contribuído o apoio do programa *ProMuseus* e a ajuda dos voluntários, passando as coleções a ter uma nova visibilidade na vida do Museu. O objetivo é continuar a trabalhar no estudo e divulgação das coleções do Museu do Douro. Um museu não é apenas o que é exibido mas tudo aquilo que as suas coleções permitem.

Em 2024 será dada continuidade ao aumento do número de artefactos disponíveis no portal das coleções, onde se agregam as diferentes bases de dados de inventário do Museu (artefactos, arquivo e biblioteca).

Considerando a heterogeneidade das coleções, abarcando patrimónios tão diferenciados como o etnográfico, arquivístico e artístico, bem como valores paisagísticos, materiais e imateriais existentes no território em que se insere, os procedimentos de gestão implicam uma diversidade de abordagens. Por um lado, há um foco sobre o inventário das coleções existentes no Museu, a par da necessidade de investigação e tratamento físico. Por outro, há uma missão de identificação e divulgação do património que constitui a Região Demarcada do Douro.

A ação do Museu deve procurar conjugar a preocupação de preservação das coleções, a par da necessidade da sua disponibilização física e virtual. Ao longo dos últimos anos, o Museu do Douro tem alargado o seu espólio museológico, nomeadamente através dos depósitos e doações integradas nas suas coleções. A aposta passa pelo inventário sumário inicial e por disponibilizar o máximo de registos ao público. Assim, a consolidação da migração dos dados para o novo programa de gestão de coleções continuará a ser um importante objetivo ao longo deste ano, bem como a migração dos dados da coleção da ACAD para o registo de inventário do Museu.



### **Inventário Museológico**

Ao longo do ano será dada continuidade à revisão das bases de dados dos artefactos pertencentes à coleção do Museu, às coleções em depósito e às coleções no território, tendo por base o manual de procedimentos para carregamento de dados. Assim, e a par da validação dos registos, será efetuada a revisão da informação dos campos disponibilizados ao público no Portal das coleções: dimensões, descrição, localização geográfica, estado de conservação, registo fotográfico, categorias, classificações, etc.

A prioridade será o tratamento da coleção transferida da ACAD, cuja extinção legal permitiu a passagem definitiva deste espólio para a tutela do Museu. Paralelamente, introduziremos novos registos quer dos artefactos doados, e que não se encontravam na base de dados,

quer de artefactos de coleções do território. Dado o volume de informação o tratamento deste espólio passa por atribuir número de inventário e descrição sumária no livro de inventário, realizando também o registo fotográfico.

#### **a) Desenvolvimento do thesaurus**

A revisão dos dados migrados e a inserção de novos registos na base de dados obriga a um esforço de validação científica das categorias e classificações atribuídas aos objetos. Serão atualizadas as listas de termos controlados, para que as mesmas se vão adequando ao espólio inventariado.

#### **b) Portal de gestão de coleções**

Ao longo do ano será prioridade alimentar o portal com informação proveniente das diferentes bases de dados do espólio museológico, arquivo e biblioteca. Como tal, é prioridade rever os registos e disponibilizá-los ao público com imagens e elementos multimédia de qualidade, além da criação de novos registos. O objetivo para 2024 passa por disponibilizar ao público 50% dos rótulos históricos em álbuns da coleção do Instituto do Vinho do Porto e parte da coleção de fotografia de Noel Magalhães, doada ao Museu do Douro em parceria com o Município de Peso da Régua.

#### **c) Revisão do inventário**

Desde a migração dos dados para a nova base de dados, em meados de 2022, a prioridade tem sido a revisão destes registos e a sua disponibilização ao público. Dado o volume de dados migrados,

cerca de 5000, prevê-se que os próximos anos sejam dedicados a este trabalho, em simultâneo, com o inventário das novas coleções.

#### **d) Documentação da coleção**

Dado o volume de artefactos integrados nas coleções do MD optou-se por iniciar a constituição de dossiers de peça digitais, organizados com digitalizações dos contratos, fotografias digitais das peças e preenchimento das respetivas propriedade e ficheiros PDF do inventário. Estes dossiers estão armazenados em Nuvem e em Unidades externas de Armazenamento. Apesar desta opção tecnológica, continuam a produzir-se dossiers de peça físicos.

Aproveitando a colaboração do fotógrafo profissional Carlos Cardoso, a equipa tem recebido formação na área da fotografia de estúdio de forma a, num futuro próximo, poder ser autónoma na recolha de imagens da coleção.

#### **e) Gestão da informação digital**

No decorrer de 2024, será implementado um projeto-piloto de Plano de Classificação dos Documentos Digitais do Museu do Douro focado na gestão documental das coleções. Após um período de dois anos, pretende-se avaliar os resultados e elaborar um manual de boas práticas de gestão de pastas e arquivos digitais, de modo a uniformizar procedimentos de nomeação e arquivo de todos os conteúdos digitais produzidos e à guarda do MD.

*Cópia*  
 As quais duas das mais de 1000...  
 mais, para de São de São...  
 do Livro e Jornal de São...  
 de São Paulo, São Paulo...  
 de São Paulo de São Paulo...  
 São Paulo de São Paulo...  
 São Paulo de São Paulo...

**Recenseamento de 1937** **Cédula de recenseamento**

Cédula passada a favor do indivíduo abaixo designado, para lhe servir de recenseamento desde a época do recenseamento até ao dia em que for presente a junta do recrutamento.

Nome, sobrenome e estado	Filiação	Nacionalidade		Por onde foi recenseado	Profissão ou emprego	Residência	Observações
		Comunidade ou Município	Comunidade ou Município				



Povo de *Magalhães*, *14 de Junho* de 1937

(1) *Magalhães* (2) *Cláudio de Sá*  
 Assinatura: *Magalhães*  
 Assinatura: *Magalhães*  
 Assinatura: *Magalhães*  
 Assinatura: *Magalhães*  
 Assinatura: *Magalhães*  
 Assinatura: *Magalhães*



Deve apresentar-se à junta de recrutamento em *14 de Junho* de 1937.

(1) É preenchido na falta de bilhete de identidade. — (2) Sóly branco.  
 NOTA — O portador desta cédula deve apresentar-se de 20 a 15 de Junho ao Secretário da Câmara Municipal ou Adjunto  
 tração da Câmara, adiante lhe serão indicadas a localidade e o dia em que deverá apresentar-se à junta de recrutamento.

/ o autor pede prova tipográfica /

MOSSA SENHORA DO VISO

Breve Nota Etnográfica

Por João de Araújo Correia

Quem for de por aqui, das localidades da Régua, sabe que existe, na freguesia de Fontes, uma capela em que se venera Nossa Senhora do Viso. Chama-se do Viso, provavelmente, porque fica situada no topo de uma colina. Um dos significados de *Viso*, como toda a gente sabe, é *visão* ou *vista* de outeiro ou monte.

Mas, deixemo-nos de prólogo a uma breve nota etnográfica. Não há aqui espaço para mais. Digamos apenas que o dia da festa de Nossa Senhora do Viso, festa e feira, onde se vê um mar de gente, é o último domingo de Agosto. Ali se vendem, por exemplo, as curiosas *maças de ferradura*. Muito lindas...

Vamos ao que importa. É costume de moças, nos meses que precedam o seu casamento, pedirem à Senhora do Viso que lhes dê juízo para chegarem intactas ao altar onde se casam.

Se Nossa Senhora lhes tiver dado juízo, mantendo-as como nasceram, agradece-lhe a protecção, oferecendo-lhe o *ramo*. Este ramo, embora de flores de laranjeira artificiais, é símbolo de virgindade.

Academ de longas terras, à Senhora do Viso, moças imaculadas. Mas, não houve em que aconteceu o inaudito. Oferece o ramo à Senhora uma pobre rapariga, que já não estava conforme, e a Senhora não o recebe. Do colo onde amparava o Menino-Jesus, deixou-o cair no altar ou nos degraus do altar.

Houve grande pânico na capelinha - perante a recusa de Nossa Senhora do Viso. Recusa que se repetiu até que a rapariga confessou a culpa.

A tradição da oferta ainda se mantém - não obstante a revolução de todos os costumes. Fechará Nossa Senhora os olhos a casos esquisitos? Não se sabe.

5-2-34

*João de Araújo Correia*

**Inventário das coleções de Arquivo e Biblioteca**

As coleções do arquivo e biblioteca integram a estratégia de divulgação das coleções do Museu. Deste modo, continuar-se-á com o desenvolvimento de instrumentos de pesquisa, procurando que estes sejam acompanhados pela documentação fotográfica dos mesmos, sempre que assim seja possível.

Mantêm-se as políticas de inserção e cooperação com outras redes e grupos de trabalho associados à informação e documentação ao nível dos museus, bibliotecas e arquivos, nomeadamente na criação

de uma **Rede de Arquivos Vitivinícolas “Porto e Douro”** em parceria com o IVDP.

**a) Arquivo da Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro**

Será dada continuidade à descrição na base de dados *Archeevo* dos fundos que se encontram à guarda do MD, seguindo a tabela de classificação já existente mas desenvolvendo o trabalho de descrição ao nível das séries e do documento simples sempre que possível. Deste modo será possível ir aferindo o volume total de itens existentes bem como desenvolver um roteiro mais profundo deste importante arquivo duriense. Em paralelo, será dada continuidade às ações de conservação preventiva, que exigem a manutenção de rotinas de inspeção e higienização.

Será aproveitado o serviço de digitalização ao exterior, sempre que tal aconteça, para adicionar imagens da documentação bem como fazer o inventário a um nível mais fino de cada série.

**b) Arquivo dos herdeiros do Sr. Mário Joaquim**

Tratamento arquivístico de documentação adicional doada pelos herdeiros do Sr. Mário Joaquim, relacionada com a sua participação na Associação Cultural Alto Douro e atividade desenvolvida enquanto sócio da “Imprensa do Douro”.



### **c) Arquivo do Instituto do Vinho do Porto**

Prevê-se uma ação de conservação preventiva da documentação já depositada deste Arquivo, procedendo à substituição de todas as caixas *Acid Free* onde se encontra acondicionado.

Será realizada a conservação preventiva e descrição no Archeevo do clipping do IVP.

Prevê-se igualmente a transferência e incorporação de documentação adicional, respeitante ao período entre 1975 e 2003, pertencente ao Arquivo Histórico do IVP.

## O FIM DO CONCEITO DE REGIÃO DEMARCADA E SUAS IMPLICAÇÕES NA REGIÃO PRODUTORA DE VINHOS DE QUALIDADE DO DOURO

O conceito de região demarcada, usado desde o século XVII está condenado a desaparecer, pelo facto de, não obstante a necessidade de delimitação dos perímetros com potencialidades de produção de vinhos de qualidade, ser possível dentro desta área produzir-se vinhos com denominação de origem controlada ou vinhos de consumo corrente (designados «Vin de Table» na CEE).

Por **Pedro M. M. de Castro e Costa**  
Director do Centro de Estudos Vitivinícolas do Douro

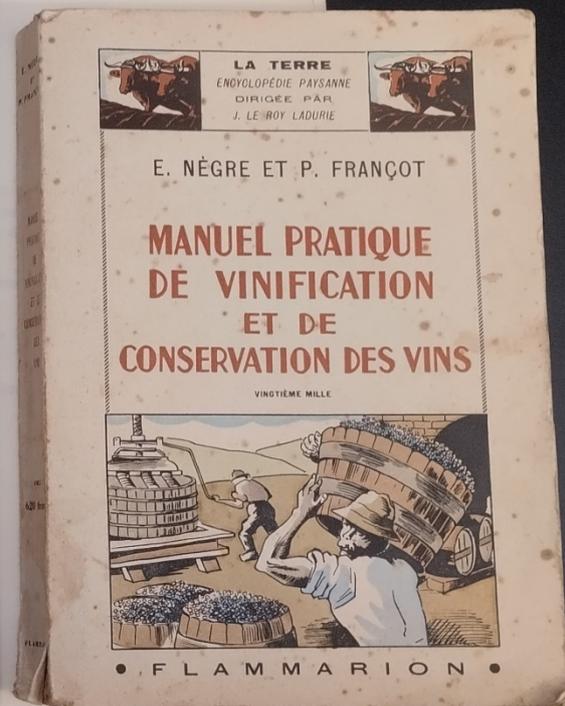
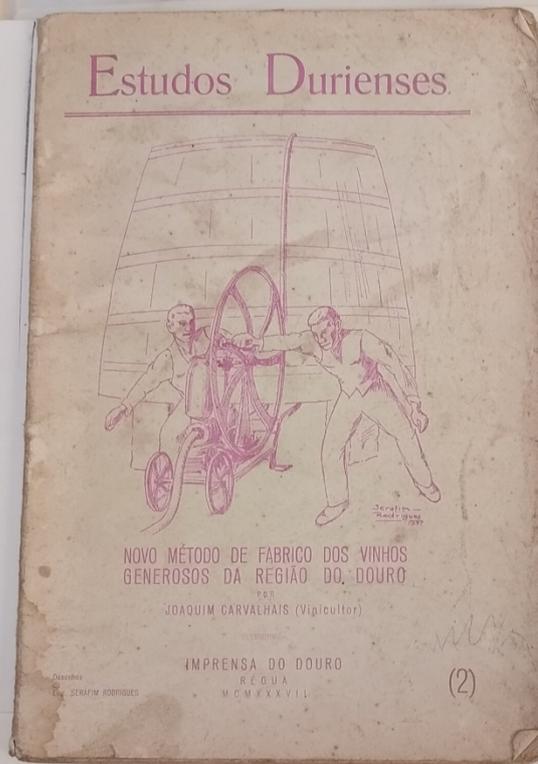
Vejamos então o que é uma denominação de origem: É o re-nome adquirido por um vinho, consagrado pelo uso e pela tradição e que resulta das características de qualidade naturais como o clima, a natureza do solo, a exposição e as castas empregues, e de factores introduzidos pelo homem, como os métodos culturais, de vinificação ou destilação.

Mas é dentro da área de produção que se perfilam as maiores alterações ao conceito que agora vai desaparecer.

Esta área, delimitada rigorosamente indicando as freguesias constituintes, poderá produzir vinhos diferentes, se os factores climáticos, pedológicos e as castas utilizadas variarem também. Por esta razão serão cadastradas parcela a parcela as vinhas aptas a produzirem aqueles vinhos.

Da mesma forma, as vinhas que não se adaptem às especificações da Denominação de Origem Controlada ou cujo produtor não o pretenda, produzirão vinhos de consumo corrente, usufruindo das vantagens da Organização comum de mercado em que gozava a possibilidade de intervenção dos vinhos não comercializados.

Como vemos, o conceito de região fechada para a produção de vinho de qualidade, em que se impedia a produção de outros vinhos e a própria entrada de vinhos de outras regiões chega ao fim.



### d) Espólio da Casa de Santo António de Britiande

Será realizada a descrição no Archeevo e Koha do espólio arquivístico e bibliográfico da Casa Santo António de Britiande, Lamego.

### e) Catalogação e revisão no Koha - Biblioteca do MD

Continuação da revisão dos registos existentes e catalogação de novos títulos, para disponibilizar ao público através do portal das coleções do MD. Sempre que possível, serão incluídas as imagens das capas dos títulos.

**f) Catalogação no Koha - Biblioteca da Casa do Douro**

Será dada continuidade à introdução digital dos registos da biblioteca da Casa do Douro, para disponibilizar ao público através do sítio do MD. Neste ano será realizada a catalogação das publicações periódicas. Ainda que não esteja aberta ao público, este inventário constitui uma memória documental importante deste espólio, sendo um testemunho do património bibliográfico desta instituição.

**g) Catalogação no Koha - Biblioteca Macedo Pinto**

Continuação da organização do excel das monografias da Biblioteca Macedo Pinto (Tabuaço) para posterior migração no Koha e disponibilização ao público.



### **Conservação e Restauro**

Considerando que um dos fundamentos da missão do Museu do Douro é contribuir ativamente para a preservação do património da Região Demarcada do Douro, as ações de salvaguarda, investigação e conservação dos bens culturais são fundamentais. No ano 2024 pretende-se dar continuidade às ações de conservação-restauro em articulação com a comunidade, aliado ao trabalho interno do Museu de documentação das coleções, como já referenciado.

Neste âmbito também se mantém a colaboração com o Laboratório Hercules e com o Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro na realização de exames e análises que permitem um conhecimento mais aprofundado dos artefactos tratados no Museu.

As nossas intervenções são delineadas de acordo com o pensamento ético atual, o código de ética definido pela European Confederation of Conservator-Restorers Organizations (E.C.C.O, 2003), em ações levadas a cabo ou orientadas por profissional com formação reconhecida pela European Network for Conservation-Restoration (ENCoRE) – Conservador-Restaurador.

#### **a) Identificar para conservar**

Serão mantidas as parcerias com os municípios no projeto **Identificar para Conservar**, procurando-se cativar outras autarquias, tendo em conta que este projeto se alicerça na identificação e intervenção em patrimónios de diferentes concelhos.

Pretende-se desenvolver o estudo da pintura “Milagre da bilocação de Santo António”. Pertencente a um particular, encontra-se depositada à guarda do **Município de Torre de Moncorvo**. Esta pintura sobre tela de grande formato, datada do século XVII, apresenta diversos retoques, repintes e manchas desconhecidas que desvirtuam o seu excecional valor cultural. O investimento no aprofundar do conhecimento histórico e material da obra é pois central para viabilizar a complexa intervenção de conservação e restauro de que a obra carece.

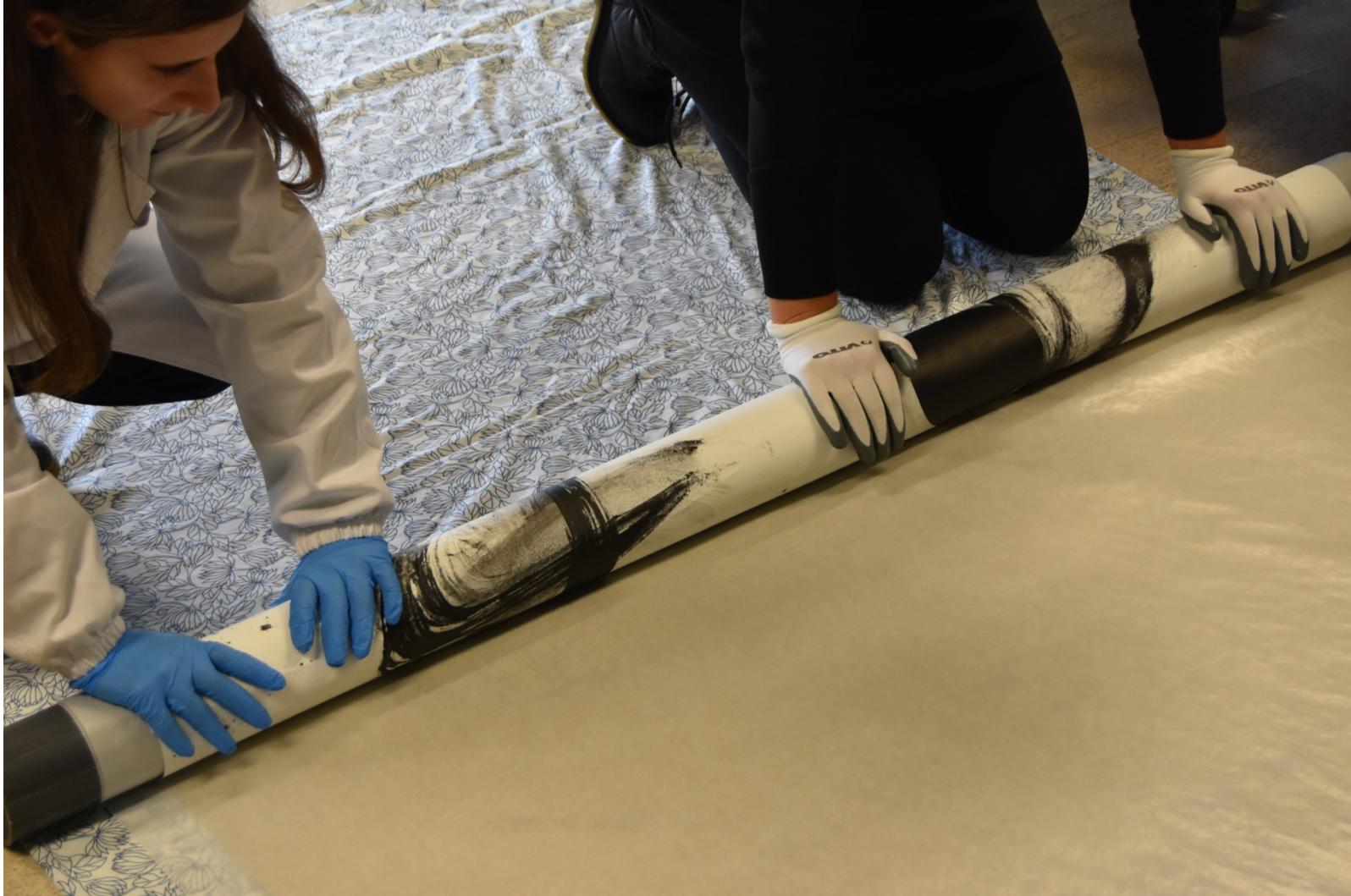
Em 2024 iremos desenvolver um artigo científico com toda a informação recolhida durante o estudo e a intervenção de restauro na pintura flamenga do Museu Dra. Berta Cabral, de **Vila Flor**. Pretende-se que seja publicado numa revista da especialidade, sujeito à revisão por pares e indexado em base de dados internacional.



## **b) Conservação preventiva e descrição de diferentes espólios**

Em 2024, será dada continuidade às rotinas de conservação preventiva nos diferentes espaços de depósito e reserva, ação fundamental, dadas as fragilidades de alguns fundos, que exigem inspeções contínuas. Só deste modo será possível conter eventuais focos de contaminação das coleções do Museu.

Ao longo do ano será realizada a conservação preventiva e descrição nos respetivos programas dos espólios incorporados em 2023, com especial destaque para a coleção IVP, nomeadamente o conjunto de placas de zincogravura (acondicionamento e inventário) e o material publicitário de diferentes tipologias.



### **c) Outras ações de conservação preventiva e conservação-restauro**

Ao longo do ano serão mantidas as rotinas de conservação preventiva das coleções à guarda do Museu quer em exibição quer em Reserva, intervindo de forma curativa sempre que necessário.



## Incorporações

### a) IVP

Das incorporações que resultam de diferentes doações ao Museu, destaca-se a incorporação em regime de afetação permanente resultante da parceria com o Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto para receber o espólio histórico do IVP. Além do arquivo, que se encontra depositado e que irá receber a documentação remanescente, constam outros artefactos desta instituição que serão alvo de ações de conservação e inventário, potenciando a preparação de um catálogo da coleção como forma de divulgação.

Destaca-se nesta coleção a secção de fotografia da Casa Alvão, cujo tratamento tem por objetivo a preservação da memória fotográfica do território, ligando os locais de hoje aos lugares fixados nas imagens do passado, bem como as extensas coleções de rótulos das diferentes casas produtoras e a coleção de desenhos produzidos pela Secção de Propaganda do próprio Instituto.

## **b) Inventário no território**

Considerando a missão do Museu do Douro de investigar e salvaguardar o património nas suas mais diferentes facetas, propomos dar continuidade à sinalização e inventário de outros patrimónios no território, independentemente da sua natureza ou suporte. É neste âmbito que se insere a revisão do inventário dos marcos de demarcação ou a sinalização de arquivos e bibliotecas privadas que precisem de cuidados de preservação. Nesse âmbito daremos continuidade à preparação do ficheiro com registo das monografias da Biblioteca Macedo Pinto, em **Tabuaço** para posterior migração no *Koha*, permitindo a sua consulta através do portal das coleções.

Esta ação pretende ajudar não apenas a sinalizar, mas igualmente criar uma rede de "cuidadores" que colaborem ativamente na preservação do património regional.



### **c) Real Companhia Velha**

O Museu incorporou em regime de depósito uma coleção de espécimes taxidermizados de fauna duriense, com especial incidência na avifauna, que, pela sua extensão e qualidade, merecem a nossa melhor atenção.

Além da obtenção da certificação CITES, iremos preparar toda a documentação de modo a disponibilizar no nosso portal o seu inventário. Está igualmente equacionada a sua exposição num dos espaços do Museu, uma vez que apenas uma pequena parte estará acessível na exposição permanente.

### **d) Comunicação das coleções**

Será dada continuidade ao trabalho de divulgação das coleções de forma mais próxima do público, nomeadamente através da Newsletter do MD, mas igualmente em estreita colaboração com a comunicação do Museu, preparando conteúdos para as redes sociais.

Uma outra forma de comunicação será através da plataforma Google Arts & Culture, que permitirá a inserção de exposições virtuais e a difusão da coleção a outros públicos, nomeadamente internacional.

Núcleo Museológico  
Museum Centre

# FAVAIOS Pão e Vinho

Bread and Wine





## Rede de Museus do Douro

A Rede de Museus do Douro (MuD) surge da necessidade de colaboração mais próxima e articulada entre as diversas estruturas museológicas, públicas e privadas da Região, contando atualmente com 61 membros de diferentes tipologias. Esta reunião de diferentes parceiros permite dar corpo ao projeto museológico territorial de parceira e partilha de recursos técnicos e humanos.

As atividades a desenvolver em 2024, de acordo com os objetivos traçados pelo Grupo de Trabalho no início do seu mandato, passam por priorizar a formação nas áreas da Comunicação, Atendimento ao Público e Serviços Educativos.



### a) Divulgação do passaporte MuD

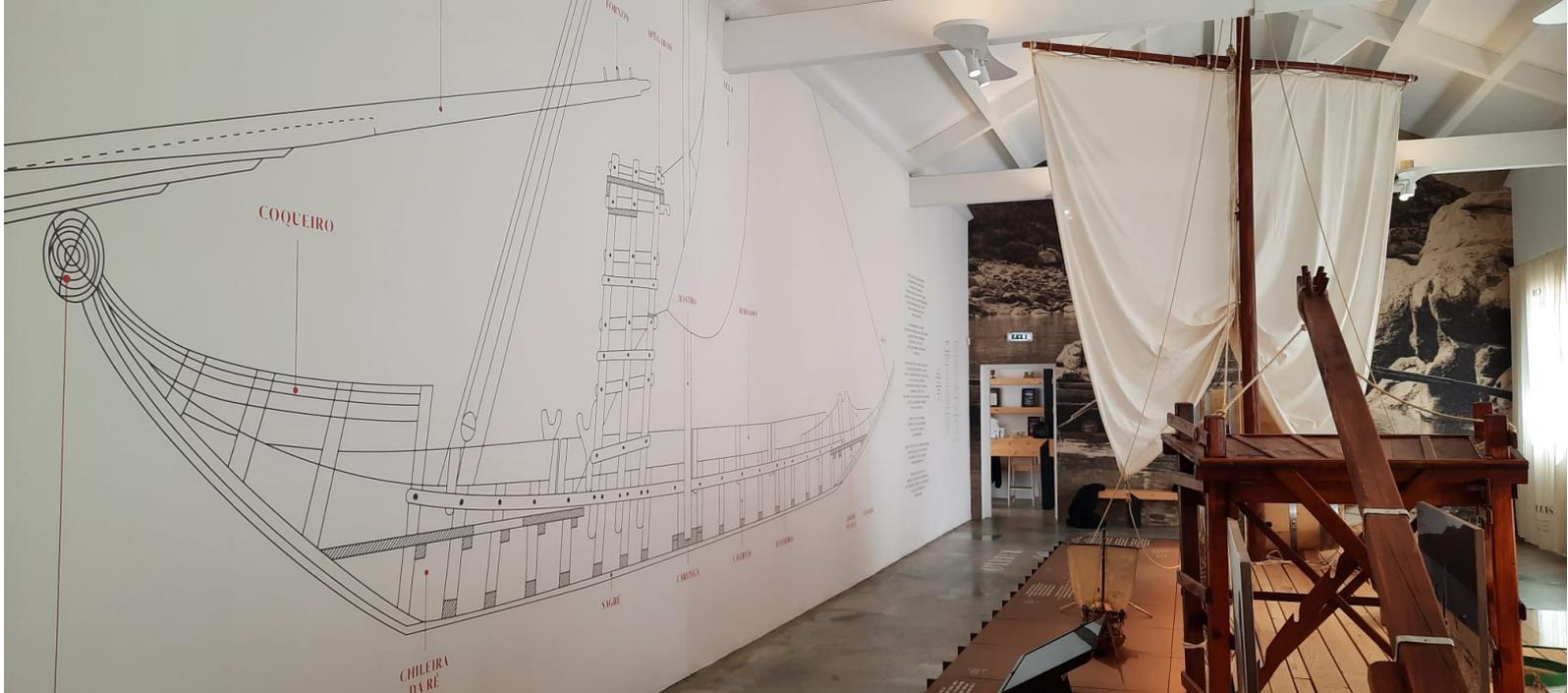
A vulgarização na região de produtos similares ao passaporte da Rede de Museus do Douro exige um esforço adicional ao nível da comunicação, para uma diferenciação junto do público e dos operadores turísticos. Reforçamos por isso a importância de implementar uma política de comunicação definida e a organização de eventos, tendo por mote o passaporte e os seus membros.



## **b) Dias comemorativos**

Por proposta do ICOMOS, do ICOM e do Conselho da Europa, anualmente são celebrados diversos dias comemorativos que nos convidam a refletir e a debater diversos temas. Serão celebrados em articulação com o programa do Museu do Douro e as atividades propostas pelos diferentes membros.

É objetivo da MuD enquadrar as atividades dos diversos membros nas comemorações de 18 de abril, Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, de 18 de maio, Dia Internacional dos Museus, e as Jornadas Europeias do Património que normalmente decorrem em setembro, numa estratégia de divulgação conjunta.



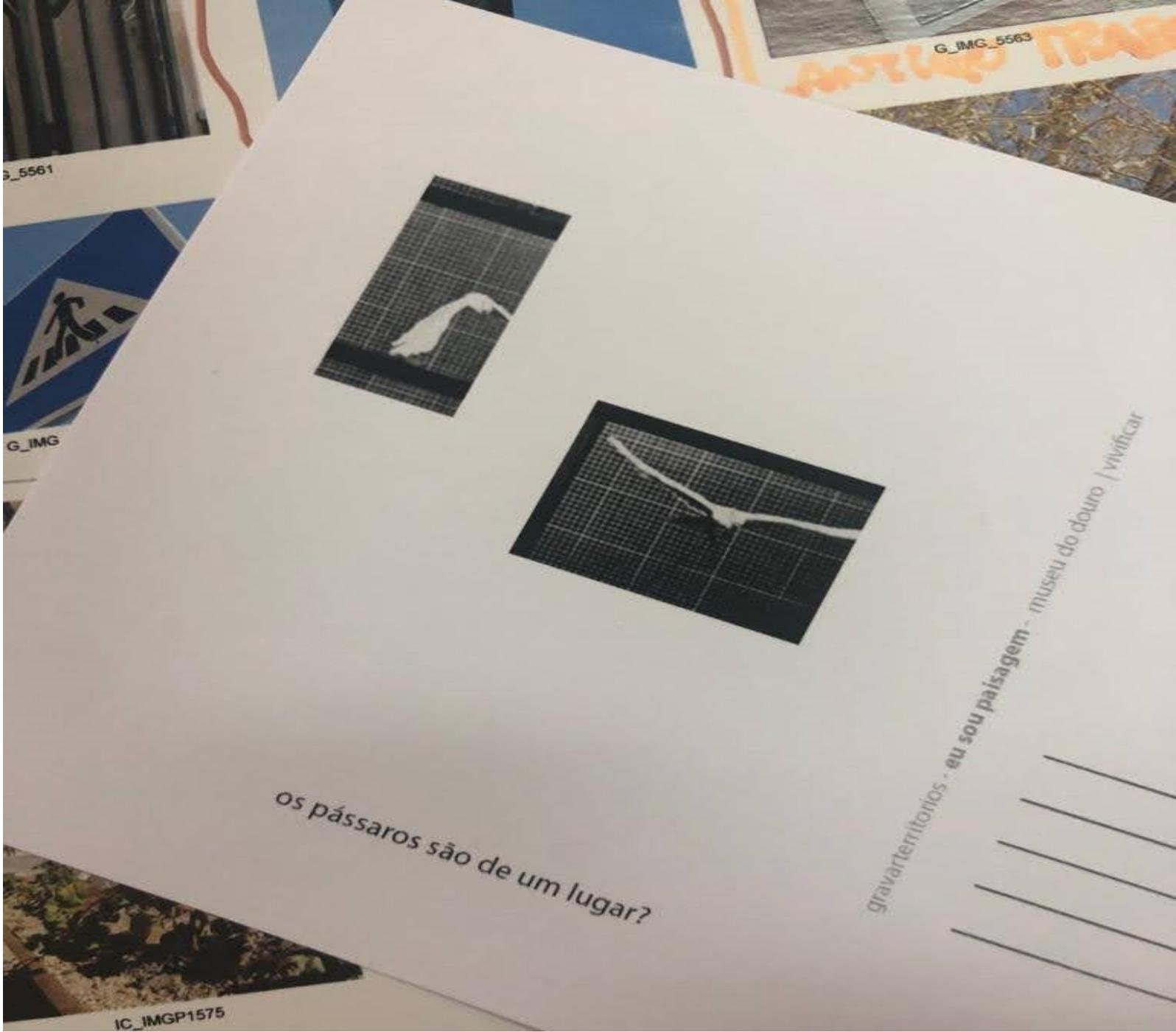
### c) Comunicação

Tendo em conta os novos cenários do panorama museológico, a MuD pretende incentivar os seus membros a investir na divulgação das suas atividades no mundo virtual e a cativar as novas gerações para o património cultural da região duriense.

De forma a tornar visível o trabalho da Rede iremos manter ativos os canais de divulgação tal como as redes sociais ou a Newsletter do MD, onde regularmente os membros MuD têm lugar de destaque e a possibilidade de divulgar a sua programação mensal.

Café Central  
cu sau pământului





os pássaros são de um lugar?

gravarterritorios - eu sou paisagem - museu do ouro | vivificar

## Ação Educativa

**EU SOU PAISAGEM** | Projeto anual do Serviço Educativo

A base da ação assenta na pesquisa e no fazer acontecer relações de experiência entre as pessoas e as paisagens.

Aposta-se na criação de contextos de experimentação, com carácter de continuidade, para a presença de crianças, adolescentes, jovens,

adultos e seniores em atividades de experiência e conhecimento. Trabalha-se no território e na paisagem, com o corpo e o lugar, em diálogo e tensão com diferentes linguagens e falas.

Interpelam-se as paisagens e as pessoas com diferentes experiências do teatro, da dança, da ilustração, do som, da fotografia, do vídeo e, tendo em conta campos do conhecimento em interseção, como a geografia, a arqueologia, a antropologia e a história, a arquitetura paisagista.





### **eusoupaisagem 2024**

No ano de 2024, o 25 de abril a revolução dos cravos comemora os seus cinquenta anos e procuramos a liberdade. Procuramos as liberdades. E procuramo-las também nas paisagens.

Não procuramos respostas ou soluções mas possibilidades de diálogo fundamental para o trabalho em conjunto, e, quando possível em *comum* para estar com as pessoas nos lugares perante as mudanças que vivemos a nível local, nacional e mundial.

Os programas do **eusoupaisagem** acontecem com Bandas de Música, Associações Recreativas e outros coletivos, bem como, com grupos informais de Educadores e Professores da Educação Pré-escolar; Ensino Básico; Ensino Secundário e Profissional.

Importa investir nas parcerias formais e informais no território que permitem trabalhos sequenciados e atentos ao retorno de quem vive na região. A presença continuada de autores no campo da fotografia, do vídeo, da escrita e da oralidade, do teatro e da dança com forte vínculo à vontade de pesquisa norteiam a nossa presença no território, na procura sistemática da interrogação e fixação temporária de respostas encontradas e realizadas.

Nas próximas páginas, serão apresentadas, de modo descritivo e sucinto, as tipologias, formatos e ações do programa de educação ***eusoupaisagem***.



### **Cartas da Liberdade e da Paisagem 2023 E 2024**

Em 2013 e 2014, o Museu do Douro lançou o projeto **cartas da liberdade e da paisagem** para refletir sobre os 40 anos do 25 de abril de 1974.

Dez anos passados, retoma o projeto **Cartas** para assinalar ao longo de todo o ano, as comemorações dos **50 anos de Democracia em Portugal**.

Retoma interrogações, provocações e experiências para agir e pensar sobre as relações evidentes e menos evidentes entre os lugares e os seres humanos e não humanos que os habitam e que se influenciam mutuamente. Através da criação e troca de cartas em vários suportes – da carta sonora à carta cantada, da carta escrita à carta em vídeo, da carta e mapa militar à carta oral, lida em voz alta - procuram-se modos de mais conhecer e viver estes lugares tendo sempre em conta a relação entre as liberdades e as paisagens.



O **Cartas da Liberdade e da Paisagem 2023 e 2024** articula-se com o projeto europeu *Changing Democracies | Democracias em Mudança* projeto de pesquisa em história oral financiado pela UE (projeto101091129 01.04.2023 a 31.03.2025) e sediado no i2ads|fbaup porto) <https://i2ads.up.pt/projetos/360dod/>. O projeto assenta no diálogo intergeracional e intercultural sobre a história recente das histórias europeias de transição da ditadura para a democracia e envolve o Museu do Douro com o Instituto de investigação arte design e sociedade i2ads (Portugal) e com Association of History Educators Greece (Grécia); Autres Directions (Holanda); Borderland Foundation (Polónia) Escola de Cultura de Pau (Espanha); EuroClio (Holanda) Flemish Peace Institute (Bélgica) History Lab (Republica Checa) In Media Res (Holanda) Museum of Slavonia (Croácia) Mediawise Society (Roménia) Open Lithuania Foundation (Lituânia).



### a) As Escolas – Histórias de Transição

*O que acontece quando uma escola fecha?*

*O que acontece nesta transição?*

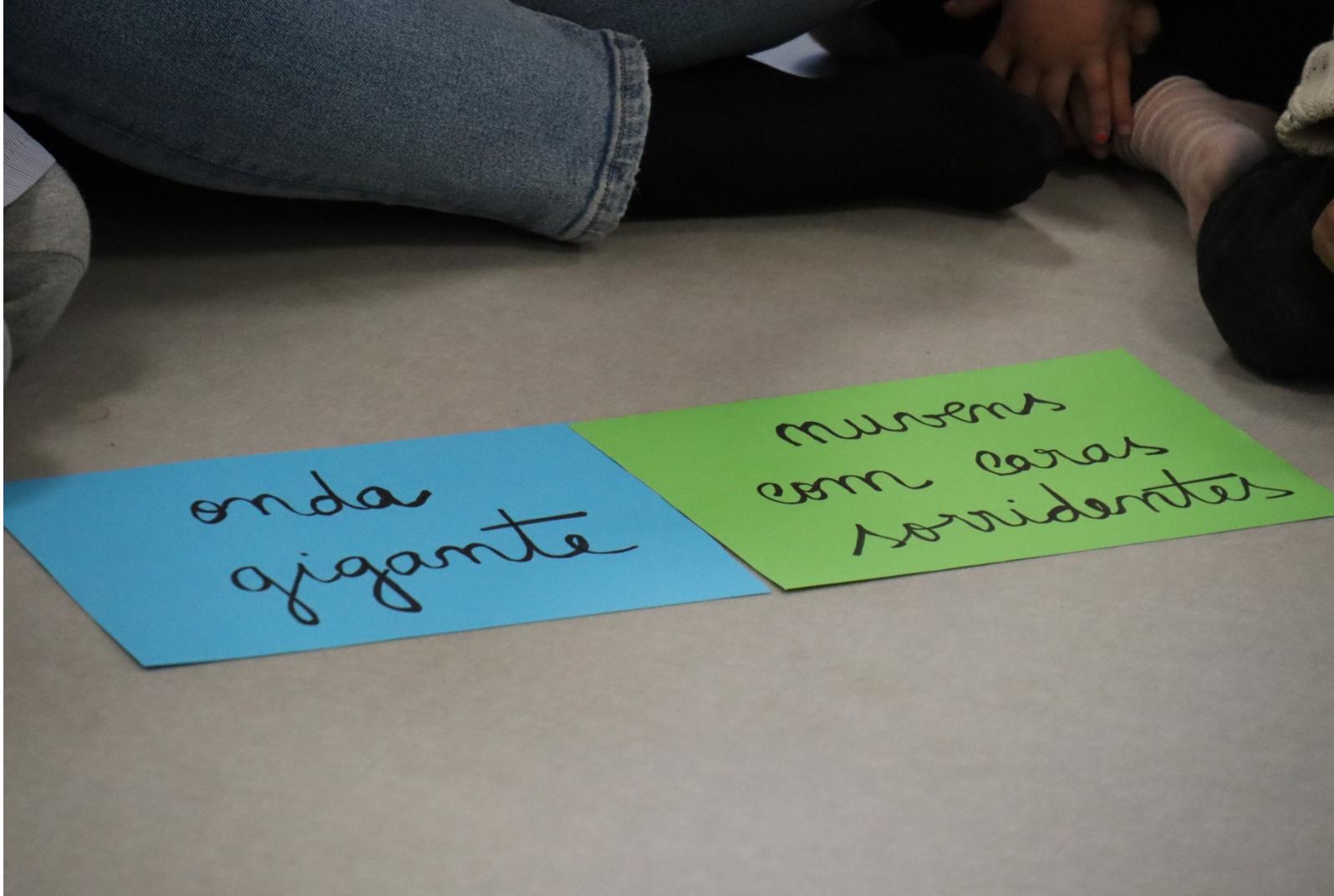
Este programa implica a escuta e registo de testemunhos de pessoas que ainda frequentaram a(s) escola(s) fechada(s) neste território, bem como propostas de intervenção realizadas por jovens e adolescentes junto das fachadas das escolas fechadas.

Programa de fotografia e vídeo com Paula Preto.



### **a) As Liberdades | Paisagem => Cinema**

As paisagens são trabalhadas por vários cineastas, escritores e leitores, e estes pontos de vista são determinantes nos modos como olhamos para o que se designa de paisagem. Interpelam-se amantes (especialistas ou não) para nos falarem de filmes e das implicações da ficção cinematográfica na construção dos lugares.



### **b) Práticas partilhadas**

Projeto de acompanhamento e troca de propostas na educação da primeira infância com AE Diogo Cão, **Vila Real**.

As educadoras: Elisabete Barreiro; Fátima Gomes; Helena Teixeira; Isabel Rego de Barros; Lúgia Gonçalves; Lúcia Gonçalves; Maria Adélia Matos e Rosa Barreira.

Artistas em colaboração:

Sandra Barros – Leitura, voz e teatro

Cristina Camargo – Cerâmica



HEROIS DO MAR  
**PORTUGAL**

Dados - Mapa

Café Central

Há 170 anos

Menu

### **c) Café Central**

Programa para estar presente em diferentes cafés do território da RDD.

#### **Tabuaço. Torre de Moncorvo. Cinfães do Douro**

Artistas em colaboração:

Paula Preto – pesquisa, fotografia e vídeo

Todas as terras têm um (ou mais) Café Central.

No Douro, pesquisamos e procuramos os cafés que são centrais para a vida dos lugares onde existem. Os cafés são lugares de socialização e da vida quotidiana a que os museus são muitas vezes alheios. Este é um programa para estar presente, com as pessoas que nele estão em temporadas nos cafés do Douro, articulando fotografia, geografia e vídeo.

De cada estadia nos cafés centrais são realizados registos dos acontecimentos em suporte áudio, visual e audiovisual e apresentados nos cafés onde se realizam o ciclo de trabalho com Paula Preto.

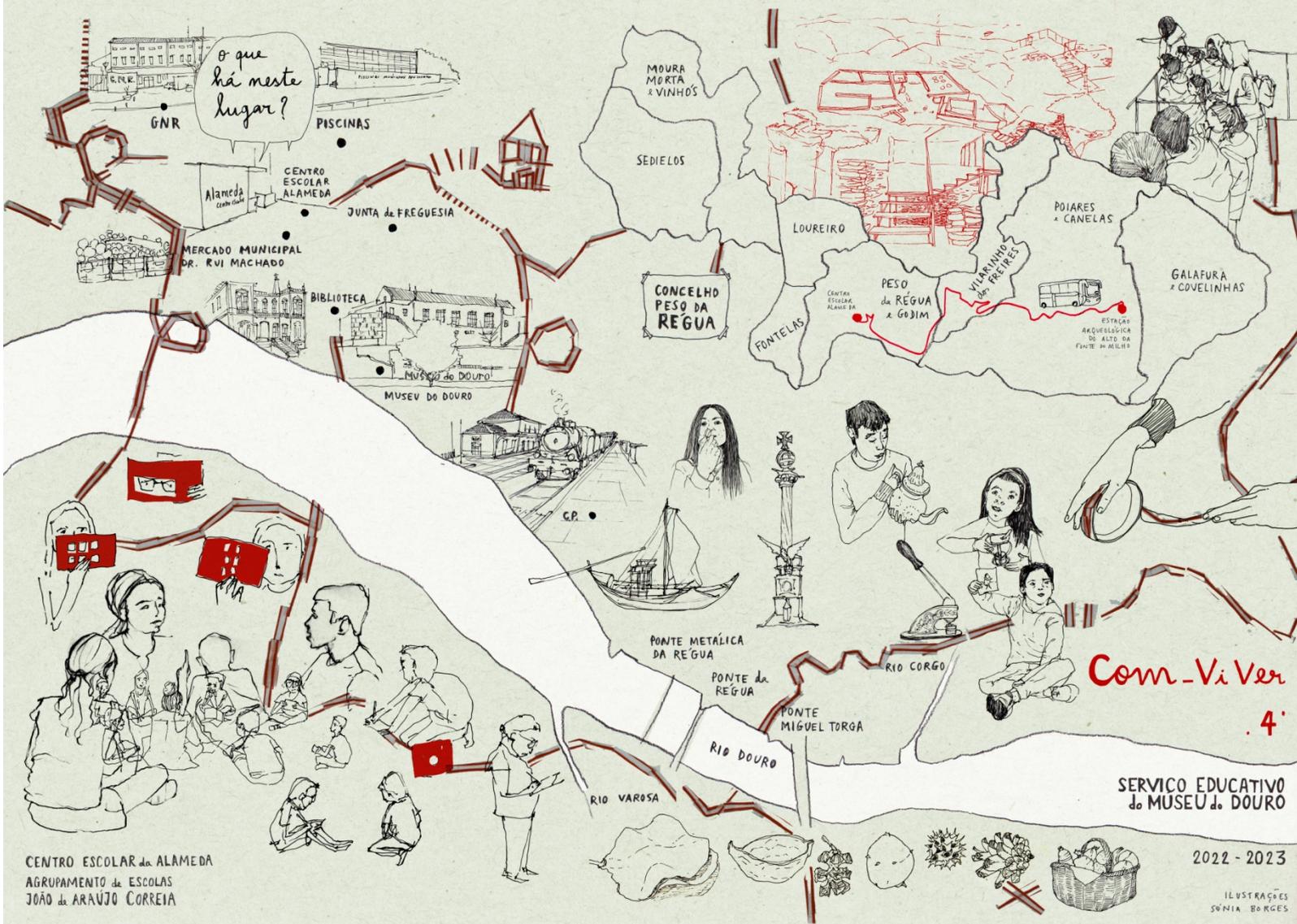
No ano de 2024 realiza-se a publicação e mostra dos 4 anos do **Café Central**.



#### d) Público (em) Comum

Público Comum é um programa de trabalho articulado entre o Museu do Douro no **Peso da Régua** e o Teatro Ribeiro Conceição, em **Lamego**.

Neste programa experimentam-se abordagens mais democráticas no acesso a patrimónios imateriais e materiais que cada instituição cuida e preserva e divulga.



### e) Com\_viver

Programa para conhecer os lugares onde se habita. Esta atividade que decorre ao longo do ano de 2024, foi proposta pelo Centro Escolar da Alameda (Agrupamento de Escolas João Araújo Correia, **Peso da Régua**) à equipa do serviço educativo, para trabalhar, em conjunto, itinerários tendo em conta, os patrimónios materiais e imateriais com as crianças do 4º ano do 1º ciclo das Escolas da Alameda e das Alagoas.

#### **f) Bilingue | Entre Gestos**

Programa de cruzamento entre Língua Gestual Portuguesa e práticas artísticas.

Parceria com EREBAS – Agrupamento de Escolas João de Araújo Correia, **Peso da Régua.**

Artistas em colaboração: Rita Reis; Joana Montalverne – texto, voz, teatro.

Este é um Programa sequenciado de encontros de experimentação e cruzamento entre Língua Gestual Portuguesa (LGP) e Educação Artística, assentando entre o cruzamento de diferentes linguagens e línguas da percussão com o movimento, o teatro e a LGP. Parceria com programa EREBAS do Agrupamento de Escolas João de Araújo Correia – Régua.

#### **g) Instalar leituras e dizê-las alto.**

##### **Sabrosa e Alfândega da Fé**

Artistas em colaboração

Inês Vicente e Quico Serrano – Voz, Teatro, Som

As palavras saem de casa e vão para a rua... Esta ação instala leituras em diferentes espaços dos lugares onde se vive, criando lugares de cruzamento entre vozes, palavras e pessoas. Trata-se de um programa na área da voz e som realizado com o apoio da equipa de educadoras e educadores do serviço educativo. O trabalho experimental de voz e som é realizado com grupos de jovens e outros coletivos destes concelhos.



#### **h) Doismaisum programa de OFICINAS**

Programa de percursos, leituras, oficinas pluridisciplinares para grupos de crianças e jovens. Este programa propõe a cada grupo de crianças, jovens ou seniores um percurso pedestre ou uma visita às exposições e aos espaços do edifício sede do Museu do Douro + duas oficinas temáticas.

Estas ações realizam-se em 3 momentos diferentes do ano e permitem que o grupo, como coletivo, possa ser colocado mediante linguagens e experiências para a escuta dos corpos e dos lugares. Este ano o **doismais um** integra os livros do programa **Ler debaixo da árvore** onde se define um tempo para ler em árvores importantes para as pessoas nos caminhos dos diferentes concelhos do território.



### **Sinopses oficinas:**

- **Babel – som, registo gráfico, escrita**

Encontramos diferentes maneiras de comunicar e inventamos novos modos de comunicar em conjunto, com o corpo, com gestos, com sons, com o desenho e descobrem-se novas palavras inventadas.

Para quem:

1º, 2º e 3º Ciclos de Escolaridade; Ensino Secundário e Profissional.

- **Camuflagem – teatro, construção com tecidos e figurinos**

Exploram-se modos de comunicar com o corpo e com o espaço onde se vive. Experimentam-se novas formas que o corpo pode ter e de o camuflar com tecidos e outros materiais. Através do trabalho individual, em dupla e em grupo são construídas propostas de habitar o espaço e trabalhar as formas que o corpo pode criar. A oficina utiliza algumas das proposições da artista brasileira Lygia Clark.

Para quem:

1º, 2º e 3º Ciclos de Escolaridade; Ensino Secundário e Profissional.

- **Corpo criador de paisagens – dança e caminhadas**

As partes do corpo, os movimentos, figuram gestos que o corpo pode conter, fazer e mostrar. A coordenação entre observação e movimento; no trabalho individual e conjunto através do qual se explora o volume, o peso e o tamanho para sensibilizar as múltiplas relações entre corpo, lugar e território.

Para quem:

Educação Pré-Escolar; 1º, 2º e 3º Ciclos de Escolaridade; Ensino Secundário e Profissional; Ensino Sénior.



- **Escrever paisagens – escrita, teatro, tato e olfato**

Recolhe-se pedaços de paisagem (pedras, pinhas, terra, areia, folhas, flores, lixo, água) e guardam-se essas recolhas sem mostrar. De olhos vendados a paisagem nas mãos é trocada. Tatear, cheirar, provar e ouvir a paisagem. O que se sente? Que memórias são despertadas em cada um quando relacionadas com a paisagem que se tem nas mãos?

Para quem:

1º, 2º e 3º Ciclos de Escolaridade; Ensino Secundário e Profissional; Ensino Sénior.



- **Espelhos – movimento, observação, fotografia**

Aborda-se as temáticas da identidade através da observação e realização de efeitos óticos com espelhos relacionando realidade e ficção. Quem sou eu? Como é que eu sou? Como é a minha relação com o outro: com outras pessoas, objetos, espaços e lugares? São alguns dos tópicos da oficina trabalhados através da observação, movimento e registo fotográfico.

Para quem:

Educação Pré-Escolar, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos de Escolaridade; Ensino Secundário e Profissional; Ensino Sénior.



- **Livros – construção manual de um livro**

Observam-se vários tipos e formatos de livros e ilustrações, e após a narração de uma história, é realizado um novo livro coletivo construído com um novo formato e com páginas de diferentes materiais, texturas e sons. Oficina baseada numa proposta de Bruno Munari.

Para quem:

Educação Pré-Escolar; 1º, 2º e 3º Ciclos de Escolaridade.

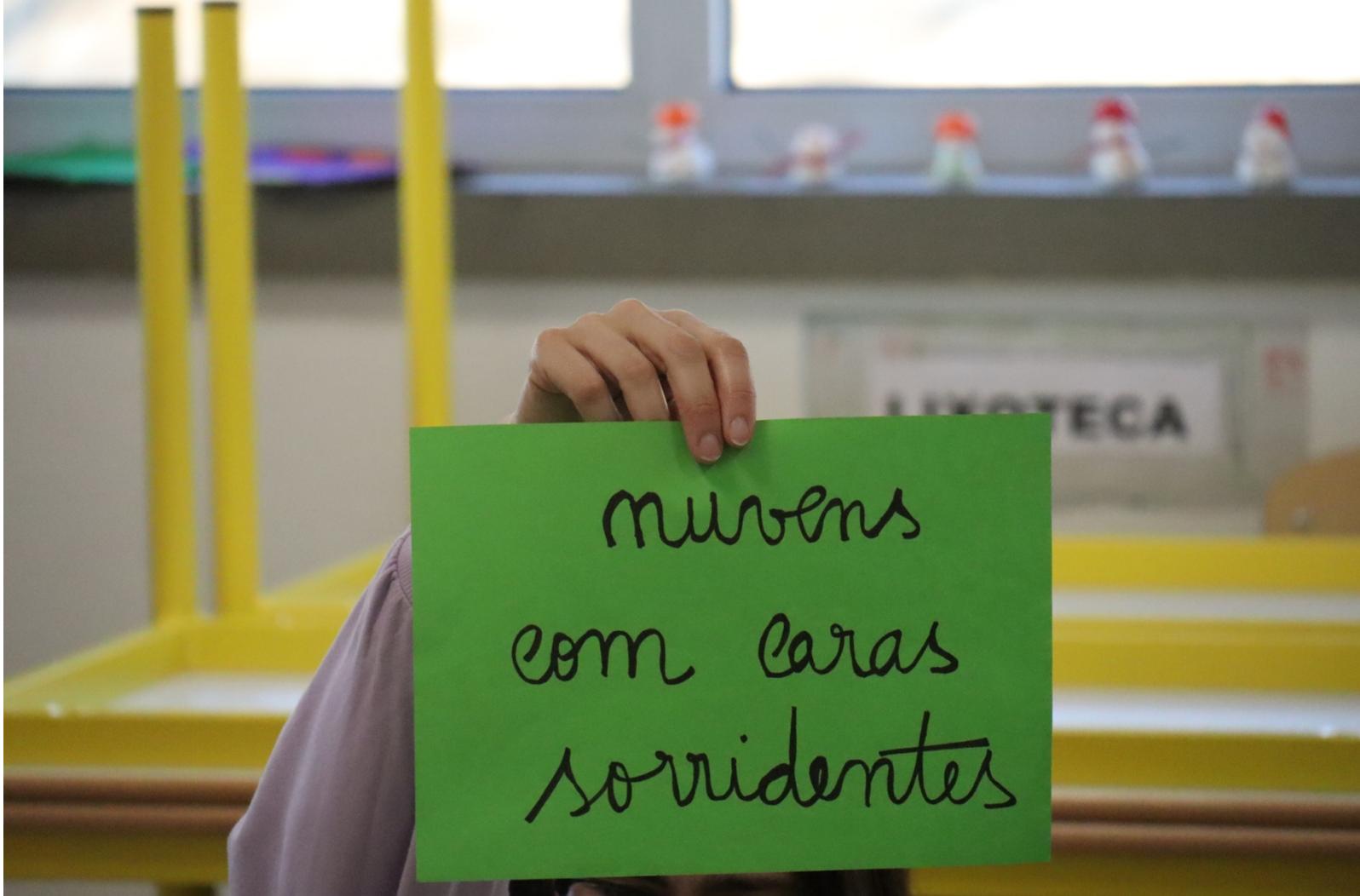


- **Mapas – movimento, criação de mapas em registo gráfico**

O ponto de partida é um mapa desenhado no chão dos percursos e ritmos individuais de cada criança ou jovem. O mapa resultante destas vivências é depois explorado através do movimento, do som, do gesto e da escrita.

Para quem:

Educação Pré-Escolar; 1º, 2º e 3º Ciclos de Escolaridade; Ensino Secundário e Profissional.



- **Nuvens – meteorologia, escrita, orientação**

A partir da observação do céu, são colocadas várias questões. Que formas têm as nuvens e os nomes delas quais são? Quando e porque é que aparecem? E se elas dialogassem umas com as outras, o que diriam?

Para quem:

Educação Pré-Escolar; 1º Ciclo de Escolaridade.



- **Ruas – arquitetura, fotografia, escrita**

Percorremos as ruas dos lugares e fazemo-lo por muitos motivos e de diferentes maneiras [Correr => Passar | Devagar => Observar | Passear => Experimentar]. Andamos pelas ruas das cidades ou das ruas das aldeias à procura dos NOMES que estes lugares escondem... nas placas, nos recados, nos anúncios, nas portas.

Para quem:

3º e 4º ano do 1º Ciclo de Escolaridade; 2º e 3º Ciclos de Escolaridade; Ensino Secundário e Profissional.

- **O que está do outro lado – teatro, cenografia**

A partir da observação de portões de diferentes trechos de paisagem deste território são pensados e inventados os lugares a que estes portões dão acesso. A partir da construção tridimensional são criados espaços de interior e exterior que intervêm nas arquiteturas onde decorre a oficina.

Para quem:

3º e 4º ano do 1º Ciclo de Escolaridade; 2º e 3º Ciclos de Escolaridade; Ensino Secundário e Profissional.

- **Planetas – movimento, som**

Viagem que acontece tendo como ponto de partida a música e o movimento, que se alteram conforme o planeta que se visita.

Para quem:

Educação Pré-Escolar e 1ºCiclo de Escolaridade.

- **Rio – movimento, cartografia, desenho**

A partir da observação do mapa do rio Douro e dos seus afluentes procuramos linhas e desenhá-las no chão. Essas linhas são sempre iguais? São retas? Que movimentos implicam? E no meu corpo encontro linhas que podem ser rios, relacionam-se umas com as outras?

Para quem:

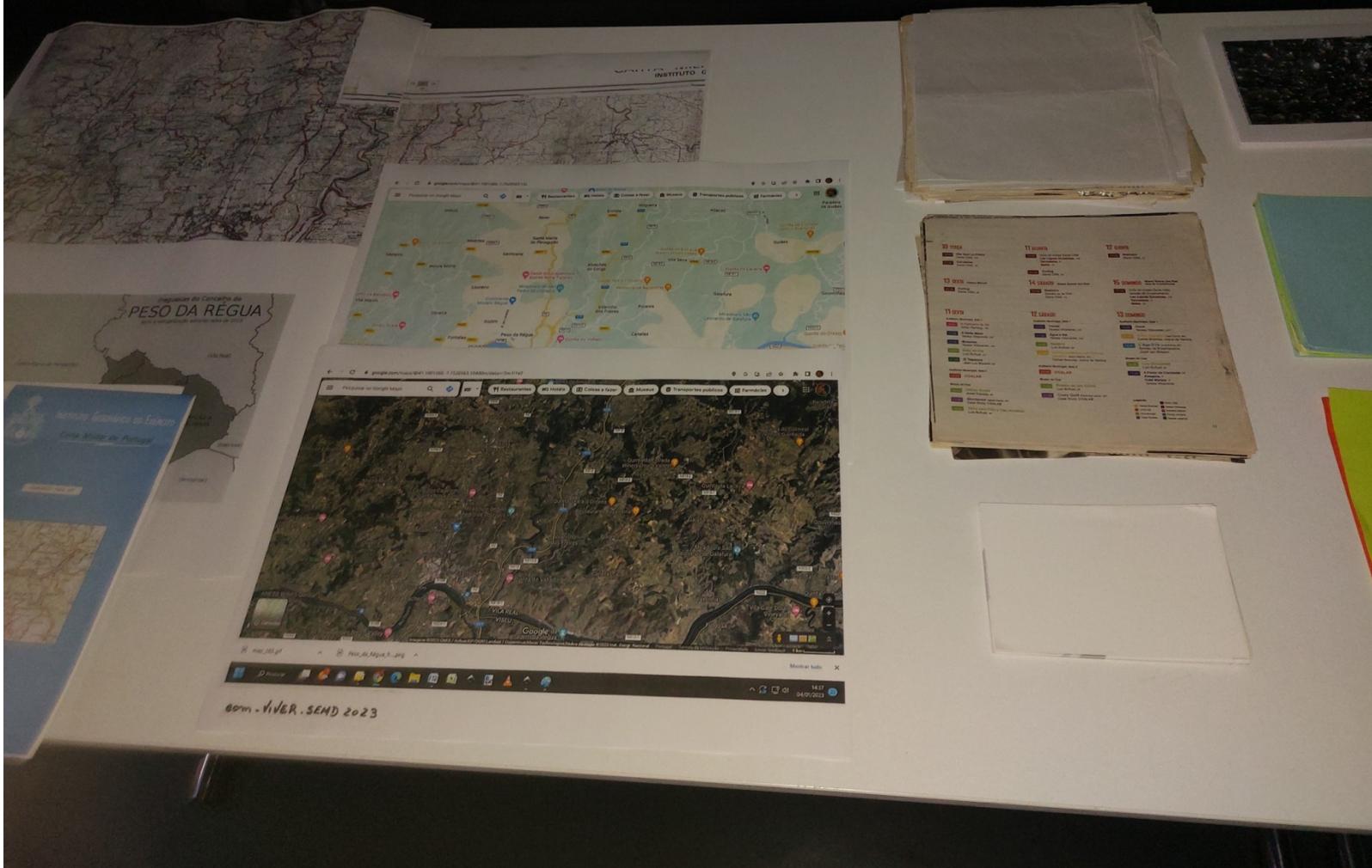
3º e 4º ano do 1º Ciclo de Escolaridade; 2º e 3º Ciclos de Escolaridade; Ensino Secundário e Profissional.



- **Silhuetas e sombras – movimento e sombras retroprojeção e desenho**

Parte-se à descoberta de um texto de prosa ou poesia (recomendado pela Plano Nacional de Leitura ou tradicional da Região do Douro) para criar ambientes com silhuetas e sombras com a manipulação de materiais do quotidiano através de instrumentos de projeção de imagem.

Para quem: Educação Pré-Escolar; 1º, 2º e 3º Ciclos de Escolaridade; Ensino Secundário e Profissional



- **Casas – movimento, construção**

São explorados princípios de organização do espaço atendendo a noções iniciais de interior, exterior, cheio, vazio, espaço privado, semi privado e público possibilitando a criação livre, através de estruturas simplificadas, de habitações imaginárias. Esta Oficina é baseada numa proposta de Bruno Munari.

Para quem:

Educação Pré-Escolar; 1º, 2º e 3º Ciclos de Escolaridade.

- **Ilhas – som e registo gráfico, criação de histórias**

Estimula-se a audição, o tato e a visão. Os participantes vão movimentar-se e desenhar/dançar com diversos materiais riscantes a partir da audição de peças musicais de diferentes tempos da história da música erudita e popular, antiga e contemporânea.

Para quem:

Educação Pré-Escolar; 1º, 2º e 3º Ciclos de Escolaridade;

Ensino Secundário e Profissional.

- **mata – vinha – ferro – estrada.**

Percursos no território.

Caminhar é uma ação fundamental para estar nas paisagens em construção deste território. Pretende-se que as crianças, jovens e adultos possam conhecer de perto as paisagens polifacetadas que são a marca da diversidade deste território e que concentram estas marcas tão presentes na Região do Douro.

Este programa acontece de março a novembro e depende das condições meteorológicas, implicando sempre marcação prévia.

- **paisajar**

Programa de oficinas em contexto que se realizam em articulação com o programa de itinerâncias de exposições do Museu do Douro, de modo a apoiar e envolver crianças, jovens e adultos dos lugares em que a exposição itinerante está patente, cumprindo o papel do Museu do Douro como Museu do Território.

## **Outras parcerias:**

### **Bibliotecas Escolares | Santa Marta de Penaguião e Peso da Régua**

O trabalho continuado com as equipas das bibliotecas implica uma presença em diferentes modos: na realização de atividades de leitura e observação do mundo, com diferentes grupos; na participação em programas de divulgação da leitura e da leitura em voz alta e na organização, em parceria de conversas ou encontros com diferentes especialistas

### **Associação Bagos D'Ouro | Armamar, Alijó, Murça, Sabrosa, S. João da Pesqueira, Tabuaço e Mesão Frio**

A Associação Bagos D'Ouro e o Museu do Douro criam e desenvolvem uma programação em conjunto de atividades de experimentação e de percursos na paisagem para crianças, jovens e adultos que decorre nos municípios de Armamar, Alijó, Murça, Sabrosa, S. João da Pesqueira, Tabuaço e Mesão Frio no edifício sede do Museu do Douro em Peso da Régua.

Em 2024 as atividades estão centradas no concelho de **Mesão Frio**.

### **Daqui | Parceria com OCO. Oficina | **Mirandela****

Daqui é um projeto de Artes Visuais - Fotografia e Vídeo, que se debruça na Paisagem sobre o lugar e o *eu*. Este *eu* prefigura-se sempre como Estrangeiro: emigrante, imigrante, vizinho ou nativo (estrangeiro de si mesmo).

**DAQUI** atua no domínio das ações estratégicas de mediação, com o envolvimento de públicos diversificados, por entre o cruzamento com

ações de criação, veiculadas por conversas, registos, oficinas e atividades com escolas, a realizar-se no concelho de Mirandela.

**Com os Pés no Chão** | Projeto com a Associação Cultural Marina Nabais Dança, em articulação com escolas do território.

*Com os pés no chão...* foge do formato convencional de apresentação, ao público, do objetivo artístico finalizado. O projeto pretende, antes de mais, desenvolver um processo de investigação que implique diretamente a participação das comunidades partindo do reconhecimento de que a liberdade pode ser trabalhada de diferentes formas consoante as características e necessidades de cada contexto específico. O cerne do projeto encontra-se na criação de oportunidades de encontro entre a equipa artística, os anfitriões de cada local e as comunidades que proporcionem reflexão e aprendizagem partilhadas, numa lógica de trabalho baseada na dinâmica de “dar e receber”. Esta dinâmica permite enriquecer o projeto com testemunhos, reflexões, ideias, pistas e outros elementos.

**Fundação Mário Soares | Comemoração do **Centenário do Nascimento de Mário Soares** | Respondendo ao desafio lançado pela Fundação Mário Soares, o Museu do Douro através do seu serviço educativo, ao longo do ano de 2023 e 2024, implementa com grupos de jovens, crianças, coletivos de teatro amador, bandas filarmónicas e grupos informais de educadores e professores, o programa **CARTAS DA LIBERDADE E DA PAISAGEM 2023 E 2024**.**

Trata se de um programa de educação que interpela as pessoas na pungente necessidade da construção atenta às liberdades e da sua relação com a construção e preservação da paisagem. Apostando na dimensão relacional e imaterial, o motor de trocas e ações do programa parte e acontece sobre o suporte de cartas, sejam elas escritas ou dançadas, realizadas em vídeo e em fotografia, ou cantadas como canção num coro improvisado. O programa cartas de 2023 e 2024 marca igualmente uma ação em reflexão sobre o estado da democracia em Portugal e em particular na região demarcada do douro, no ano em que se celebra os 50 anos de democracia no País. É, neste âmbito que realizaremos a articulação com o programa do centenário de nascimento de Mário Soares.

Neste âmbito, a integração de reprodução de material carta e materiais texto de Mário Soares receberão uma atenção particular como recurso e gatilho para discutir e construir as liberdades em Portugal, com diferentes públicos e diferentes concelhos deste território.



## Investigação e Comunicação. Publicações/Produção de conteúdos

Em 2024, prevemos editar e/ou reeditar as seguintes publicações:

### **a) *Facts about Port em Madeira***

Dando continuidade à política editorial do Museu do Douro de reeditar obras esgotadas de escritores durienses ou associadas à região, propõe-se a reedição parcial da obra ***Facts about Port em Madeira***, de Henry Vizetelly, publicada originalmente em 1880. Pretende-se reeditar a versão portuguesa *No País do Vinho do Porto* (In

*the Port Wine Country*), a tradução da parte II da referida obra, publicada em 1947 pelo Instituto do Vinho do Porto. A realização da ação depende de um apoio mecenático, sugerindo-se a SOGRAPE/Sandeman, detentora dos desenhos originais de William Prater que ilustram a obra.

### **b) Coleção IVP no Museu do Douro**

Em parceria com o IVDP dá-se início à preparação do catálogo **Coleção IVP no Museu do Douro** onde se pretende dar conta da diversidade e riqueza do espólio desta instituição afeto ao Museu do Douro. A heterogeneidade desta coleção obriga a que se apresentem as grandes categorias de artefactos que, por si só, poderão ser objeto de monografias temáticas no futuro.

### **c) Caderno Café Central**

Edição de uma publicação que apresenta uma síntese dos 7 anos do programa café central e de uma mostra que cobre o tempo de estar nos cafés do Douro.

Os cafés são lugares de fronteira e de encontro. Procura-se questionar o que é centro e o que são as periferias, desmontar as lógicas de representação que são sempre redutoras das vidas do dia-a-dia que importa cuidar.

#### **d) Caderno Immer #3**

O 3º *international meeting on museum education and research – rethinking museum theory and practices* foi realizado com o grupo de interesse LABEA - Laboratório de Educação Artística do I2ads e Fundação Museu do Douro, 2021. A publicação deste caderno foi recalendarizada para o ano 2024 e contará com textos de Aida Sánchez de Serdio (Espanha); Renate Höllwart e Simon Nagy (Áustria); Maria Vlachou (Portugal) e Matilde Seabra (Portugal).

#### **e) Investigação e formação**

A equipa do Museu do Douro irá frequentar, dentro das suas possibilidades conferências, palestras e outros programas de formação que contribuam para a aquisição de novos conhecimentos e melhoria do seu desempenho.

No início do ano iremos dar por terminado o trabalho da voluntária Ana Catarina Pereira, que entregou já a sua dissertação de mestrado em Ciências da Cultura na UTAD, com o título “Os museus de território como lugares de preservação da memória”, cujo caso de estudo é o Museu do Douro.



Luigi...  
Mandolin...

## Atividades culturais complementares

### Dias Comemorativos

Dentro da programação comemorativa estão também as ações culturais associadas aos dias propostos por organismos internacionais como o ICOM, o ICOMOS e o Conselho da Europa como forma de alertar para temas importantes associados aos museus e ao património. A aposta forte será para o **Dia Internacional dos Museus (18 de maio)**, cujo objetivo está associado temática mais associada ao trabalho do museu e dos museólogos. Procurar-se-á igualmente adequar as atividades para o **Dia Internacional dos Monumentos e Sítios (18 de abril)**. Assinalaremos também as **Jornadas Europeias do Património** (final de setembro). Além da divulgação da programação através das delegações nacionais destes organismos, será feita uma programação conjunta com os membros da MuD, de modo a criar um programa regional coerente.



### CRIVO – Programação

O **CRIVO** \_ **centro de artes do saber fazer** foi instalado no antigo edifício da antiga panificadora de Peso da Régua em 2022 e é reconhecido como um espaço de excelência na Região do Douro na recolha, valorização e promoção das artes do saber fazer. Um *cluster* de partilha de conhecimento entre artesãos e artistas que através do seu talento transformam a arte em atividade económica. O edifício é composto por dois pisos; no primeiro 0 (zero) está instalado o CRIVO, local onde se realizam oficinas nas áreas das artes e ofícios tradicionais, produtos da terra, gastronomia, vinhos e sustentabilidade ambiental; no 1.º piso com uma área de 340 m<sup>2</sup> o espaço existente é um *open space* o qual requer a realização de trabalhos especializados de adaptação para a criação de uma sala de exposições temporárias no âmbito do programa do CRIVO.



De acordo com a candidatura apresentada à *Linha + Interior Turismo*, do Turismo de Portugal programaram-se as seguintes ações para 2024:

- a) Feira bimestral de artefactos com história;
- b) Programa de formação na área de construção de instrumentos musicais com Luthier Santos Silva;
- c) Programa de formação na área da cestaria tradicional;
- d) Oficinas e ateliers de atividades ligadas à sustentabilidade ambiental nas áreas da escultura e instalações artísticas, construídas através dos recursos da natureza como são exemplos (desperdícios das videiras, ferro velho das vinhas e materiais orgânicos recolhidos na montanha).
- e) Programa de formação na área da cerâmica e pintura;
- f) Ateliers de gravura e serigrafia;
- g) Oficinas e workshops de doçaria tradicional e conventual duriense;
- h) Criação artística e instalação no exterior do CRIVO;
- i) Organização da 1.ª edição do CRIVO e Mostra do Saber Fazer.



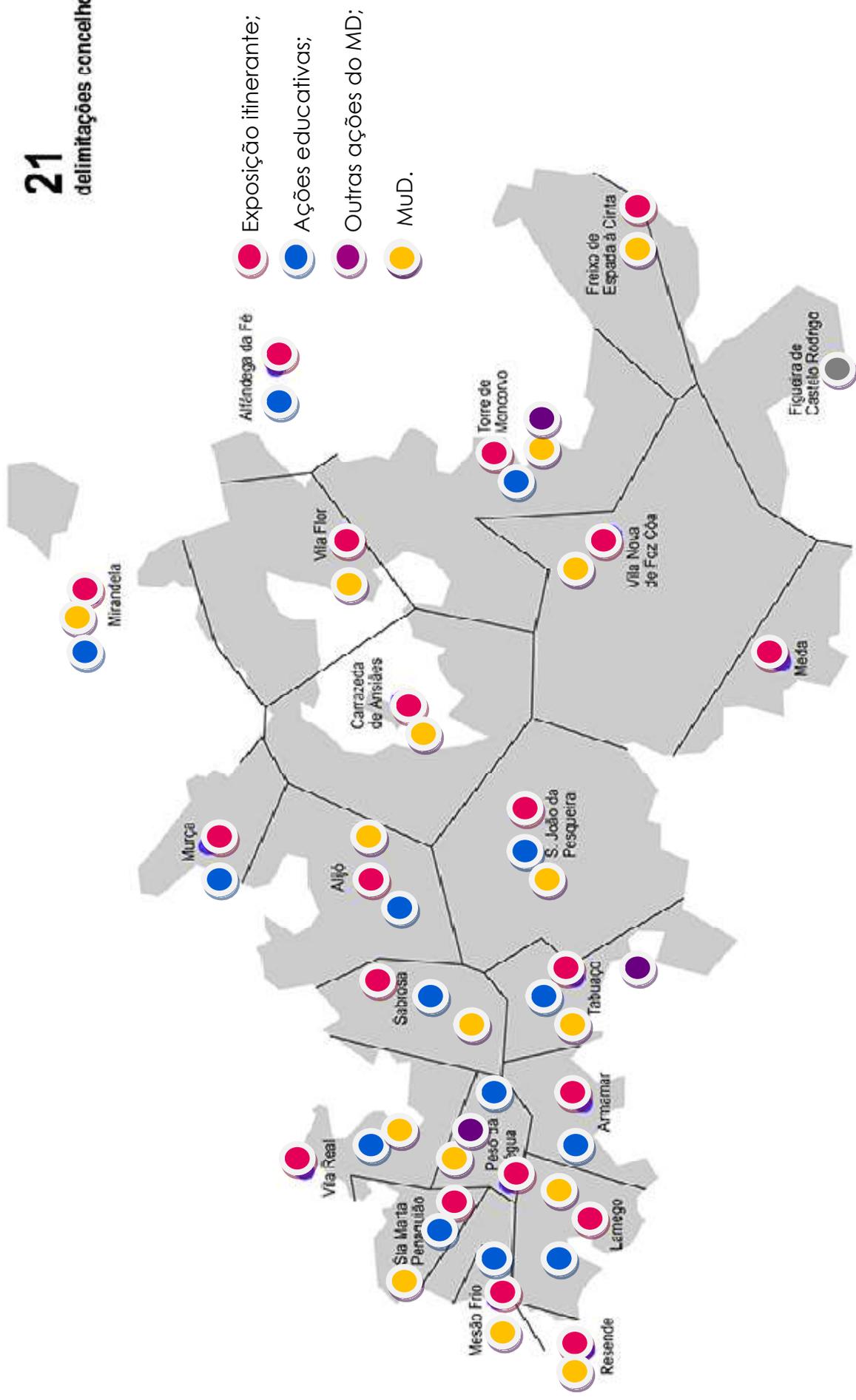
**Concerto comentado de Helena Sarmento** | 21 de março de 2024 |  
Wine Bar | Museu do Douro

Trata-se de um ciclo de concertos comentados sob o mote "*Liberdade, liberdade! - Espelho do que somos e do que queremos ser*", da artista Helena Sarmento, natural de Lamego. A caminho dos 50 anos do 25 de Abril, cada concerto irá desafiar os oradores (jornalistas, poetas, professores...) e músicos convidados a comentarem os valores patentes nas músicas escolhidas, refletindo sobre a sua pertinência nos nossos dias.

O Museu do Douro acolhe o concerto que decorrerá a 21 de março de 2024.

# 21

## delimitações concelhos





## C.Orçamento para 2024

O orçamento da Fundação Museu do Douro FP para o ano de 2024 segue como não poderia deixar de ser a estratégia e metodologia da disciplina e rigor orçamental, fruto da necessidade de capacitar e reforçar a instituição com os recursos necessários à sua estabilidade funcional a médio e longo prazo.

No entanto, o exercício de construção de uma proposta de orçamento também deverá transmitir uma mensagem de ambição e visão estratégica para o futuro da instituição, mais resiliente e capacitada para enfrentar novos desafios e projetos culturais que valorizem a região do Douro no contexto nacional como destino turístico e cultural de excelência. Nesse sentido, o orçamento proposto transmite essa confiança e ambição, como poderemos constatar nos quadros orçamentais apresentados seguidamente.

Na perspetiva macroeconómica a elaboração do orçamento para 2024 tem em consideração os indicadores de crescimento económico do produto interno bruto de 1,5%, uma taxa de inflação ainda em valores próximos dos 4% e a taxa de juro Euribor a 12 meses em 4,2%. Este cenário macroeconómico poderá transmitir alguma dificuldade na concretização das metas ambiciosas no orçamento da fundação, especialmente no que respeita ao crescimento bastante expressivo das rubricas de vendas de loja, prestação de serviços de bilheteira e programas culturais. No entanto, o nosso otimismo é reforçado pelo trabalho realizado junto dos nossos parceiros económicos e institucionais que permitem previsional a 3 anos a tendência de crescimento do n.º de visitantes do museu e por conseguinte a receita arrecadada.

Nesse prisma de otimismo a proposta de orçamento é elaborada na perspetiva do aumento da atividade e programação cultural no território, na investigação, inventariação e valorização dos arquivos e coleções do Museu do Douro, essenciais para o reforço da notoriedade externa da instituição, tendo em consideração assegurar a concretização dos seguintes objetivos:

- a) Disponibilizar os recursos financeiros necessários para a manutenção e reforço na descentralização da atividade cultural do Museu do Douro no território, através da programação de dezenas de exposições itinerantes e atividades pelos diversos espaços museológicos e culturais da região;
- b) Desenvolver novos núcleos e conteúdos na exposição permanente do museu, no âmbito da concretização do projeto PROMUSEUS 2023/2024, valorizando o circuito de visita aos espaços expositivos;
- c) Capacitar e melhorar o espaço exterior do museu para acolher os visitantes de forma mais adequada para a realização de provas e degustação de produtos regionais;
- d) Reforço da capacitação e trabalho em rede com as escolas, associações, instituições de desenvolvimento local e profissionais da área da cultura no fomento de projetos pedagógicos e culturais que permitam trabalhar na recolha e valorização do património imaterial e material da região;
- e) Reforçar a atividade do CRIVO \_ Centro de Artes do Saber Fazer do Douro através da adesão de novos artistas e criação de equipas multidisciplinares nas áreas do design do produto, comunicação e empreendedorismo, devidamente

capacitadas para valorizar a produção endógena como alavanca na transformação das artes em valor económico e criação de oportunidades de emprego para a região;

- f) Readaptar e equipar o espaço das reservas do museu;
- g) Estabilizar o quadro de pessoal da fundação e aplicar as atualizações remuneratórias previstas na tabela de remuneração única de forma igualitária nos vínculos contratuais celebrados no âmbito do código do trabalho e regime jurídico dos trabalhadores em funções públicas;
- h) Dar continuidade a uma reestruturação e progressão das carreiras profissionais em determinadas áreas técnicas do museu, através da criação de novas competências profissionais.

No gráfico seguinte verificámos a evolução registada nos últimos 7 anos da receita própria da instituição proveniente da venda de mercadorias de loja, bilheteira e prestação de serviços, face aos seus gastos de estrutura (funcionamento e pessoal).

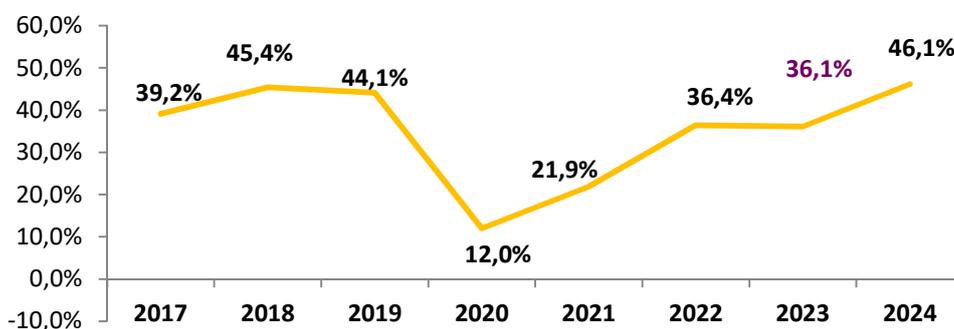


Figura 1- evolução da receita própria (2017 a 2024)

Perspetiva-se que em 2024 a receita própria proveniente das vendas e prestações de serviços possa corresponder a 46,1% das disponibilidades orçamentais necessárias para o orçamento de funcionamento da instituição, continuando deste modo a trajetória de crescimento que se registava até ao final de 2019 e interrompida pelas circunstâncias vividas com a pandemia em 2020 e 2021.

Este desempenho é extremamente relevante para reforçar a estrutura de funcionamento do museu, assim como disponibilizar recursos para a atividade cultural desenvolvida na região, no entanto, será fundamental rever a curto prazo as dotações provenientes dos fundadores definidas com a criação da Fundação Museu do Douro em março de 2006 e mantidas nos mesmos montantes até à presente data, ficando naturalmente desajustadas ao fim de 18 anos de atividade do museu e não refletindo a inflação acumulada neste período.

## **1. Indicadores operacionais e financeiros**

Para o acompanhamento da evolução das rubricas orçamentais mais relevantes na construção do orçamento da fundação, nomeadamente as relativas às dotações dos seus fundadores e as provenientes das receitas de exploração, no quadro seguinte apresentam-se 5 indicadores de natureza operacional e financeira, que monitorizam as tendências de investimento.

Quadro 1 – Indicadores de execução orçamental entre o período de 2020 a 2024

	R1		R2		R3		R4		R5	
	(Dotações de funcionamento/ gastos de estrutura)		(dotações de funcionamento+ receitas próprias) / (Gastos de estrutura + compras)		(Gastos com pessoal/ Gastos de estrutura)		( Donativos + participipa. FEDER) / Gastos com atividade + investimentos)		(Dot. Anuais de funcionamento realizadas/ Total das dot. Anuais de funcionamento)	
<b>2020</b>	<u>694.455</u>	99%	<u>778.351</u>	109%	<u>539.649</u>	77%	<u>153.917</u>	65%	<u>652.000</u>	94%
	702.935		714.735		697.935		236.283		694.455	
<b>2021</b>	<u>729.455</u>	95%	<u>897.309</u>	111%	<u>594.967</u>	78%	<u>326.852</u>	62%	<u>692.000</u>	95%
	767.664		805.814		767.664		526.262		729.455	
<b>2022</b>	<u>740.767</u>	87%	<u>1.049.849</u>	114%	<u>667.790</u>	79%	<u>305.599</u>	71%	<u>720.500</u>	97%
	850.081		921.581		850.081		433.252		740.767	
<b>2023</b>	<u>755.183</u>	80%	<u>1.095.232</u>	107%	<u>676.002</u>	72%	<u>138.246</u>	52%	<u>725.800</u>	96%
	941.143		1.020.243		941.143		265.788		755.183	
<b>2024</b>	<u>765.083</u>	80%	<u>1.182.647</u>	113%	<u>747.456</u>	78%	<u>144.081</u>	36%	<u>745.000</u>	97%
	960.954		1.044.254		960.954		397.329		765.083	

Para o ano de 2024 perspectiva-se os seguintes comportamentos ou tendências operacionais na execução do orçamento:

- R1 - o rácio de gestão operacional (dotações de funcionamento/ gastos de estrutura) registará uma taxa de execução de 80%, tal como em 2023. Assim, as dotações de funcionamento não serão suficientes para suportar os gastos de estrutura da instituição não permitindo atingir a autonomia na estrutura de funcionamento;
- R2 - o rácio de gestão operacional (dotações de funcionamento + receitas próprias / Gastos de estrutura + compras e serviços comerciais/) atingirá uma execução de 113%, permitindo deste modo libertar recursos para a atividade do museu;

- R3 - o rácio de gestão operacional (gastos com pessoal/ gastos de estrutura) registará percentualmente a expressão mais significativa no universo dos gastos de funcionamento. Prevê-se que os gastos com pessoal representem 78% dos gastos gerais de funcionamento;

- R4 - O rácio de gestão operacional (donativos + dotações FEDER / gastos com atividade + investimento) representará 36%, significando deste modo que as receitas provenientes dos donativos e subvenções feder não serão suficientes para a atividade prevista em plano de atividade. De forma a complementar a insuficiência orçamental deste indicador, os saldos provenientes das receitas próprias geradas serão utilizados como um instrumento orçamental cada vez mais relevantes na composição geral das diversas rubricas;

- R5 - o rácio de gestão financeira (dotações de funcionamento realizadas/ dotações de funcionamento previstas) estima-se que em 2023 corresponda a uma taxa de concretização das contribuições recebidas de 97%.

## 2. Orçamento de rendimentos agregados

No quadro seguinte apresenta-se a evolução das rubricas de rendimentos para 2024 comparativamente ao orçamentado em 2023.

Quadro 2 – Mapa de rendimentos agregados, comparativo entre 2023 e 2024

SNC	REDIMENTOS	2023	2024	Var.
71	Venda de mercadorias			
	Loja Museu	109.200,00 €	118.200,00 €	7,6%
	Crivo	25.200,00 €	25.800,00 €	2,3%
72	Prestação de Serviços			
	Rendas, concessão de espaços e serviços	25.540,00 €	31.360,00 €	18,6%
	Bilheteira MD	138.950,00 €	201.075,00 €	30,9%
	Programas comerciais	24.959,38 €	42.559,38 €	41,4%
	Conservação e restauro, biblioteca e arquivos	4.200,00 €	5.200,00 €	19,2%
	Programação cultural e prestação de serviços	12.000,00 €	19.170,00 €	37,4%
75	Subsídios à exploração			
	Apoio à Contratação (IEFP)	7.250,00 €	6.560,00 €	-10,5%
	Donativos e participações em atividades culturais	12.500,00 €	19.400,00 €	35,6%
	Apoios para atividades comerciais	3.500,00 €	5.200,00 €	32,7%
	Dotação do Fundo de Fomento Cultural	500.000,00 €	500.000,00 €	0,0%
	Dotações das autarquias da RDD	216.558,00 €	221.458,00 €	2,2%
	Dotações dos restantes fundadores	38.625,00 €	43.625,00 €	11,5%
	Participações FEDER + FSE+ Outros financiamentos	31.332,50 €	54.548,90 €	42,6%
78	Outros rendimentos e ganhos	0,00 €	2.500,00 €	
79	Rendimentos e ganhos de financiamento	780,00 €	420,00 €	-85,7%
	<b>TOTAL</b>	<b>1.150.594,88 €</b>	<b>1.297.076,28 €</b>	<b>11,3%</b>

Para o ano de 2024 prevê-se que os rendimentos gerais da FMD FP registem um aumento de 11,3% face a 2023. Assim, as componentes de rendimento deverão apresentar o seguinte comportamento:

- As vendas de mercadorias na loja do museu e nos diversos pontos de venda onde os produtos se encontram consignados deverão registar um aumento de 7,6% face a 2023, dando continuidade ao crescimento que se tem registado nos últimos anos;

- As prestações de serviços provenientes de rendas e concessão de espaços terão um crescimento de 18,6%;
- A prestação de serviços proveniente da bilheteira do museu deverá registar um aumento de 30,9% face a 2022. Este aumento expressivo é assegurado pelo facto de em 2023 o resultado financeiro da venda de bilheteira ser largamente ultrapassado.
- As atividades realizadas no âmbito de programas de visita à exposição permanente do museu, bem como as atividades relacionadas com a organização de eventos (serviços de catering e outras atividades de carácter cultural e comercial) deverão registar em 2024 um crescimento de 41,4%, face ao valor estimado em 2023. Em 2024 serão apresentados novos programas em consonância com o acordado com os operadores turísticos;
- Os serviços prestados de conservação e restauro deverão registar um aumento de 19,2% face ao valor orçamental de 2023;
- Os serviços relativos a programação cultural e prestação de serviços deverão registar um aumento de 37,4% face ao ano de 2023. Esta rubrica contabiliza fundamentalmente a atividade cultural relacionada com a montagem de exposições externas aos nossos fundadores e a programação do projeto musical Sons do Douro;
- Os donativos arrecadados em dotações mecenáticas para a execução das atividades do plano deverão registar um aumento de 35,6% face a 2023.
- O valor da dotação de funcionamento atribuída pelo Ministério da Cultura deverá corresponder ao montante de 500.000€, valor previsto no Decreto-lei da criação da FMD FP, de 23 de março de 2006;

- As dotações de funcionamento provenientes das autarquias da RDD deverão registar um aumento de 2,2% face a 2023;
- As dotações atribuídas pelos fundadores privados deverão registar um crescimento de 11,5% face registado no ano de 2023;
- As subvenções FEDER ou outras fontes de financiamento deverão registar um aumento de 42,6% face a 2023, no âmbito da apresentação do projeto *Douro \_ Next Destination* à linha de apoio turístico valorização do interior.

Na figura seguinte verificámos a representatividade de cada rubrica de rendimentos para a composição global do orçamento de 2024.

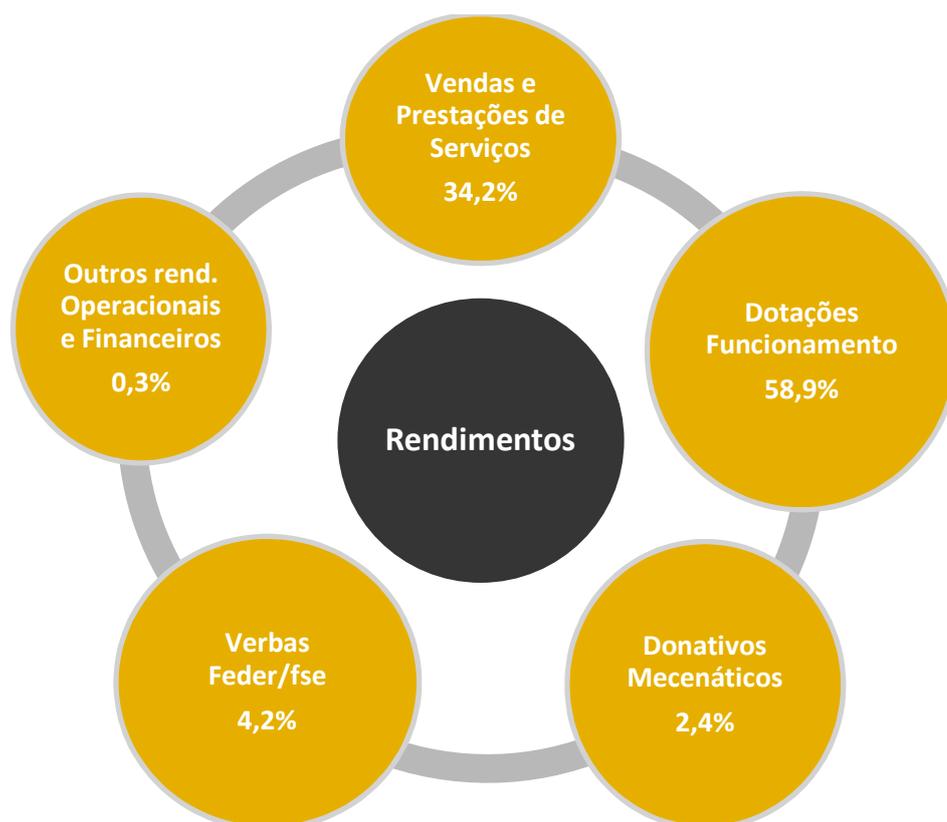


Figura 2- representatividade das rubricas de rendimentos no orçamento de 2024

### 3. Orçamento de gastos agregados

Quadro 3 – Mapa de gastos agregados, análise comparativa entre 2023 e 2024

SNC	GASTOS	2023	2024	Var.
612	Mercadorias	57.700,00 €	60.700,00 €	4,9%
6221	Trabalhos Especializados	120.890,00 €	153.121,00 €	21,0%
6222	Publicidade	6.400,00 €	21.816,00 €	70,7%
6223	Vigilância e Segurança	23.760,00 €	24.750,00 €	4,0%
6224	Honorários	23.895,00 €	20.180,00 €	-18,4%
6226	Conservação e reparação	30.725,60 €	33.244,40 €	7,6%
6231	Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	11.600,00 €	13.225,00 €	12,3%
6232	Livros e Documentação Técnica	980,00 €	610,00 €	-60,7%
6233	Material de escritório	4.490,00 €	4.650,00 €	3,4%
6234	Artigos para oferta	- €	- €	
6241	Eletricidade	57.120,00 €	52.320,00 €	-9,2%
6242	Combustíveis	5.820,00 €	5.940,00 €	2,0%
6243	Água	9.600,00 €	9.600,00 €	0,0%
6251	Deslocações e estadias	12.055,00 €	11.440,00 €	-5,4%
6253	Transportes diversos	1.910,00 €	1.970,00 €	3,0%
6261	Rendas e Alugueres	22.032,00 €	22.044,00 €	0,1%
6262	Comunicações	6.960,00 €	7.140,00 €	2,5%
6263	Seguros	8.133,00 €	8.145,00 €	0,1%
6265	Contencioso e Notariado	620,00 €	625,00 €	0,8%
6266	Despesas de Representação	- €	- €	
6267	Limpeza, higiene e conforto	6.520,00 €	6.520,00 €	0,0%
6316	Remunerações Org. Sociais	11.333,91 €	11.543,80 €	1,8%
6321	Vencimentos de Pessoal	507.917,62 €	579.324,29 €	12,3%
6325	Subsídio Alimentação	30.030,00 €	37.422,00 €	19,8%
6327	Prémios/avaliação de desempenho	4.500,00 €	1.000,00 €	-350,0%
6329	Ajudas custo (kms)	1.520,00 €	1.520,00 €	0,0%
6352	Encargos C/ Segurança Social	113.265,63 €	129.189,32 €	12,3%
6362	Seguros de Acidentes de Trabalho	5.910,00 €	6.180,00 €	4,4%
6382	Formação profissional/ Estágio Profissional	1.525,00 €	1.425,00 €	-7,0%
642	Gastos de Depreciações e Amortizações	3.250,00 €	3.450,00 €	5,8%
651	Imparidades de dívidas a receber	8.000,00 €	36.500,00 €	78,1%
691	Gastos e perdas de financiamento	6.040,00 €	9.300,00 €	35,1%
<b>TOTAL</b>		<b>1.104.502,76 €</b>	<b>1.274.894,80 €</b>	<b>13,4%</b>

Em 2024 prevê-se que os gastos agregados registem um aumento de 13,4%. Nesse âmbito, as rubricas mais expressivas de gastos deverão registar a seguinte tendência orçamental:

- O consumo de mercadorias relativo à atividade comercial da loja deverá registar um aumento de 4,9% em linha com o desempenho previsto para a rubrica de vendas;
- Os trabalhos especializados deverão registar um aumento de 21% face a 2023. Esta componente de despesa contabiliza os encargos relacionados com a prestação de serviços técnicos de manutenção do museu, conceção gráfica, produção de materiais, publicações, exposições, serviços de montagem e desmontagem de exposições itinerantes pelo território;
- A rubrica de publicidade deverá um aumento de 70,7%, fundamentalmente relacionados com a dinamização do projeto CRIVO;
- A rubrica vigilância/segurança deverá registar um aumento de 4,0%, correspondente à atualização anual do contrato de segurança dos espaços do museu;
- A rubrica de honorários deverá registar-se uma diminuição de 18,4% face ao ano de 2023. Esta rubrica contabiliza os gastos resultantes dos serviços prestados com a contratação de formadores para as atividades do museu, bem como os relativos ao projeto musical Sons do Douro;
- Os gastos com a conservação e reparação deverão aumentar 7,6% face a 2023, tendo em consideração a necessidade de continuar às obras de conservação dos espaços e edifício sede do museu;
- A rubrica de ferramentas e utensílios deverá registar um aumento de 12,3% face a 2023%;
- A rubrica material de escritório deverá registar um aumento de 3,4%;

- O gasto com eletricidade registrará uma diminuição de 9,2% face ao valor estimado para 2023. Tendo em consideração o aumento expressivo dos custos energéticos verificados em 2022, estimava-se que em 2023 o ciclo de tarifas energéticas continuasse em valores extremamente elevados, no entanto esta tendência não ocorreu o que criou um certo alívio neste encargo;

- Os gastos com combustíveis deverão registar um crescimento de 2%, justificado fundamentalmente pelo forte aumento de preços verificado no último ano;

- As deslocações e estadias deverão registar uma diminuição de 5,4%, justificada pelo encerramento do projeto VIVIFICAR;

- As rendas e alugueres deverão registar o mesmo comportamento face ao ano de 2023;

A rubrica de comunicações deverá registar um aumento de 2,5%;

- A rubrica de seguros deverá registar um aumento de 0,1%;

- A rubrica de limpeza, higiene e conforto deverá o mesmo comportamento face a 2023;

- A rubrica de remunerações dos órgãos sociais deverá registar um aumento de 1,8% face a 2023. Note-se que o órgão diretivo não é remunerado, pelo que o valor cabimentado corresponde a encargos com a atividade do fiscal único;

- A rubrica vencimentos de pessoal deverá registar um aumento global dos encargos em 12,3%, face a 2023. Este aumento mais expressivo da rubrica está associado ao retorno de colaboradores ao serviço, que se encontravam em regime de licença sem vencimento. No que respeita à atualização salarial para 2024 a mesma seguirá as disposições aprovadas pelo Governo para o setor público. Esta orientação aprovada pelo conselho diretivo da fundação vai de encontro à necessidade de evitar uma dualidade de critérios remuneratórios no quadro de pessoal, para vínculos laborais que aplicam a Lei dos Contratos de Trabalhos em Funções Públicas e vínculos que aplicam o Código do Trabalho.

- Gastos e perdas de financiamento registará um aumento de 35,1%, face à subscrição da linha de financiamento PME para suporte dos encargos com as obras e equipamentos do projeto CRIVO não participados por programas operacionais e, por outro lado, as taxas de juro estarem em níveis altos não se prevendo que possa ocorrer uma diminuição das mesmas.

Na figura seguinte verificámos a representatividade de cada rubrica de gastos para a composição do orçamento global de 2024.

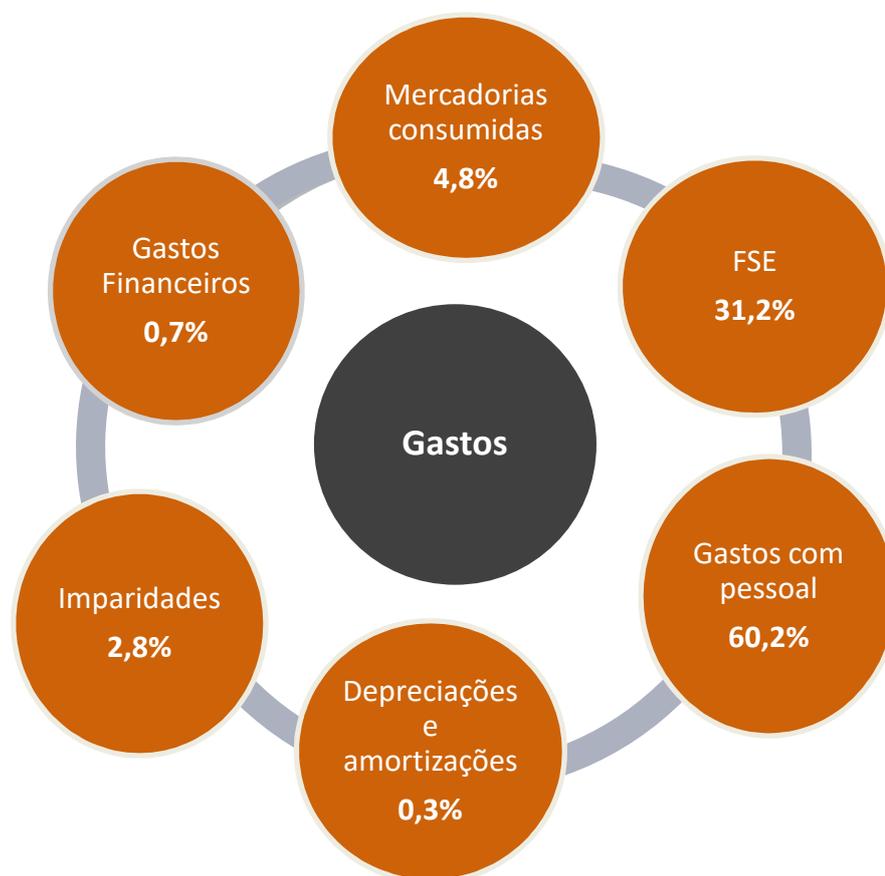


Figura 3- representatividade das rubricas de gastos em 2024

## 4. Orçamento de gastos desagregado por projetos e ações

### 4.1. CRIVO \_ Centro de artes do saber fazer

Quadro 4 – Mapa de execução do projeto Crivo entre 2023 e 2024

SNC	GASTOS	2023	2024	Var.
4321	Edifícios e outras Construções	- €	57.603,00 €	0,0%
4331	Equipamentos básicos	17.616,00 €	16.785,00 €	-5,0%
6221	Trabalhos Especializados	20.000,00 €	64.461,00 €	69,0%
6222	Publicidade		14.566,00 €	
6224	Honorários	5.500,00 €	5.500,00 €	
6231	Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido			
6232	Livros e Documentação Técnica			
6234	Artigos para oferta			
6251	Deslocações e estadias	2.400,00 €	2.400,00 €	0,0%
6253	Transportes diversos			
6261	Rendas e Alugueres			
6263	Seguros			
6266	Despesas de Representação			
	<b>TOTAL</b>	<b>45.516,00 €</b>	<b>161.315,00 €</b>	<b>71,8%</b>

O projeto CRIVO \_ Centro de Artes do Saber Fazer do Douro foi aprovado na “Linha de Apoio à Sustentabilidade” do Turismo de Portugal, cuja matriz visa a realização de ações que fomentem a dinamização económica dos espaços urbanos, através do apoio à valorização, requalificação e inovação do comércio de proximidade.

O CRIVO pretende criar uma dinâmica e centralidade cultural na rua Marquês de Pombal em Peso da Régua, sendo um projeto âncora para a disseminação das artes do saber fazer por outros locais da região, através das parcerias a estabelecer com a MuD – Rede de Museu do Douro, artistas e jovens empreendedores da região.

Para o ano de 2024 o grande desafio passa por concluir as obras do 1.º piso para a instalação de um espaço cultural dedicado à realização de exposições temporárias, atividades formativas, workshops, oficinas multidisciplinares no âmbito da programação do CRIVO. Nesse

sentido, foi apresentado o projeto “DOURO – *Next Destination*”, no âmbito da “linha + interior turismo” promovida pelo Turismo de Portugal, prevendo-se que o orçamento em 2024 seja 71,8% superior face ao registado em 2023.

## 4.2. Ações de Investigação, conservação, documentação e arquivo

Quadro 5 – Mapa de execução das atividades de ICDA, comparativo entre 2023 e 2024

SNC	GASTOS	2023	2024	Var.
6221	Trabalhos Especializados	32.600,00 €	32.000,00 €	-1,9%
6222	Publicidade	2.750,00 €	3.400,00 €	19,1%
6224	Honorários			
6231	Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	6.700,00 €	7.100,00 €	5,6%
6232	Livros e Documentação Técnica			
6234	Artigos para oferta			
6251	Deslocações e estadias	1.270,00 €	1.600,00 €	20,6%
6253	Transportes diversos	950,00 €	950,00 €	0,0%
6261	Rendas e Alugueres			
6263	Seguros			
6266	Despesas de Representação			
6321	Vencimentos de Pessoal	131.025,68 €	141.278,97 €	7,3%
6325	Subsídio Alimentação	7.207,20 €	8.316,00 €	13,3%
6329	Ajudas custo (kms)	450,00 €	450,00 €	0,0%
6352	Encargos C/ Segurança Social	29.218,73 €	31.505,21 €	7,3%
6362	Seguros de Acidentes de Trabalho	1.650,00 €	1.650,00 €	0,0%
6382	Formação profissional/ Estágio Profissional	375,00 €	375,00 €	0,0%
<b>TOTAL</b>		<b>214.196,61 €</b>	<b>228.625,18 €</b>	<b>6,3%</b>

Este centro de custo | atividades corresponde às ações do serviço de museologia relacionadas com os trabalhos de investigação, conservação, documentação e arquivo, assim como as atividades relacionadas com a programação cultural de projetos de promoção do território no exterior, conceção e produção de novas exposições temporárias e itinerância de exposições pelo território.

Para o ano de 2024 pretende-se ampliar e melhorar os espaços da reserva do museu, reforçar com novo equipamento de acondicionamento do espólio, dando assim resposta ao aumento significativo do acervo que o museu tem recebido nos últimos anos. Este centro de custo | atividades do museu prevê um aumento orçamental de 6,3% face a 2023.

### 4.3. Ações educativas, formativas e interação com o território

Quadro 6 – Mapa de execução de ações educativas, comparativo entre 2023 e 2024

SNC	GASTOS	2023	2024	Var.
6221	Trabalhos Especializados	17.890,00 €	19.660,00 €	9,0%
6222	Publicidade			0,0%
6224	Honorários	9.995,00 €	10.480,00 €	4,6%
6231	Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	2.800,00 €	3.965,00 €	29,4%
6232	Livros e Documentação Técnica	400,00 €		0,0%
6251	Deslocações e estadias	6.185,00 €	6.360,00 €	2,8%
6253	Transportes diversos			0,0%
6261	Rendas e Alugueres	2.100,00 €	2.100,00 €	0,0%
6263	Seguros			0,0%
6266	Despesas de Representação			0,0%
6321	Vencimentos de Pessoal	59.189,02 €	92.067,27 €	35,7%
6325	Subsídio Alimentação	3.603,60 €	5.544,00 €	35,0%
6329	Ajudas custo (kms)	220,00 €	220,00 €	0,0%
6352	Encargos C/ Segurança Social	13.199,15 €	20.531,00 €	35,7%
6362	Seguros de Acidentes de Trabalho	1.280,00 €	1.280,00 €	0,0%
6382	Formação profissional	400,00 €	300,00 €	-33,3%
<b>TOTAL</b>		<b>117.261,77 €</b>	<b>162.507,27 €</b>	<b>27,8%</b>

Este centro de custo | atividades desenvolve ações do serviço educativo relacionadas com os ciclos anuais de trabalho com a comunidade escolar, na pesquisa e recolha de elementos do património imaterial da região, assim como na realização de um conjunto alargado de atividades performativas de interação cultural com a comunidade. Ainda no âmbito das ações desenvolvidas por este centro realça-se as atividades promovidas pelo projeto musical Sons do Douro, que tendo em 2023 uma paragem circunstancial da sua programação será relançado em 2024.

O orçamento para 2024 registará um aumento de 27,8% face a 2023, relacionado essencialmente com o regresso de um colaborador que se encontrava no regime de licença sem vencimento, que naturalmente se reflete no aumento das rubricas de gastos com pessoal.

#### 4.4. Gestão e funcionamento do museu

Quadro 7 – Mapa de execução do orçamento de funcionamento, comparativo entre 2023 e 2024

SNC	GASTOS	2023	2024	Var.
441	Obras em curso _ Reservas MD	45.000,00 €	- €	
6221	Trabalhos Especializados	12.900,00 €	14.400,00 €	10,4%
6222	Publicidade	3.650,00 €	3.850,00 €	5,2%
6223	Vigilância e Segurança	23.760,00 €	24.750,00 €	4,0%
6224	Honorários	4.200,00 €	4.200,00 €	0,0%
6226	Conservação e reparação	30.725,60 €	33.244,40 €	7,6%
6231	Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	2.100,00 €	2.160,00 €	2,8%
6232	Livros e Documentação Técnica	580,00 €	610,00 €	4,9%
6233	Material de escritório	4.490,00 €	4.650,00 €	3,4%
6234	Artigos para oferta			
6241	Eletricidade	57.120,00 €	52.320,00 €	-9,2%
6242	Combustíveis	5.820,00 €	5.940,00 €	2,0%
6243	Água	9.600,00 €	9.600,00 €	0,0%
6251	Deslocações e estadias	1.050,00 €	1.080,00 €	2,8%
6253	Transportes diversos	960,00 €	1.020,00 €	5,9%
6261	Rendas e Alugueres	19.932,00 €	19.944,00 €	0,1%
6262	Comunicações	6.960,00 €	7.140,00 €	2,5%
6263	Seguros	8.133,00 €	8.145,00 €	0,1%
6265	Contencioso e Notariado	620,00 €	625,00 €	0,8%
6266	Despesas de Representação			
6267	Limpeza, higiene e conforto	6.520,00 €	6.520,00 €	0,0%
6316	Remunerações Org. Sociais (Fiscal Único)	11.333,91 €	11.543,80 €	1,8%
6321	Vencimentos de Pessoal	317.702,93 €	345.978,05 €	8,2%
6325	Subsídio Alimentação	19.219,20 €	23.562,00 €	18,4%
6327	Prémios/avaliação de desempenho	4.500,00 €	1.000,00 €	-350,0%
6329	Ajudas custo (kms)	850,00 €	850,00 €	0,0%
6352	Encargos C/ Segurança Social	70.847,75 €	77.153,10 €	8,2%
6362	Seguros de Acidentes de Trabalho	2.980,00 €	3.250,00 €	8,3%
6382	Formação profissional	750,00 €	750,00 €	0,0%
642	Gastos de Depreciações e Amortizações	3.250,00 €	3.450,00 €	5,8%
651	Imparidades de dívidas a receber	8.000,00 €	36.500,00 €	78,1%
691	Gastos e perdas de financiamento	6.040,00 €	9.300,00 €	35,1%
	<b>TOTAL</b>	<b>689.594,39 €</b>	<b>713.535,35 €</b>	<b>3,4%</b>

O centro de custos da gestão e funcionamento do museu assegura todas as despesas relacionadas com o funcionamento, gestão e direção do Museu do Douro. Para o ano de 2024 prevê-se um aumento de 3,4% face a 2023, em linha com taxa de inflação prevista.

#### 4.5. Ações comerciais do museu

Quadro 8 – Mapa de execução orçamental das áreas comerciais, comparativo entre 2023 e 2024

SNC	GASTOS	2023	2024	Var.
612	Mercadorias	57.700,00 €	60.700,00 €	4,9%
6221	Trabalhos especializados - serviços de catering	21.400,00 €	22.600,00 €	5,3%
	<b>TOTAL</b>	<b>79.100,00 €</b>	<b>83.300,00 €</b>	<b>5,0%</b>

No âmbito do centro de custos das ações comerciais do museu prevê-se um aumento dos gastos de 5,0% face a 2023. Nesse sentido, estando os encargos com a aquisição de mercadorias para a venda na loja e serviços especializados com a realização de atividades comerciais indexado à expectativa do crescimento destes rendimentos estas rubricas registam um crescimento semelhante às contas 71 e 72.

#### 5. Mapa geral das atividades do plano

O mapa seguinte apresenta de forma desagregada todas as atividades e ações previstas em cada projeto, bem como a sua representatividade para a composição geral do orçamento.

Quadro 9 – Mapa síntese das atividades e ações para 2024

CC	Designação	2023	Acum.
<b>Ações educativas, formativas e interação com a comunidade</b>		<b>162.507,27</b>	<b>12,0%</b>
1.1	Carta da Liberdade e da Paisagem	6.360,00 €	0,5%
1.2	As escolas _ histórias de transição	1.860,00	0,1%
1.3	As Liberdades   paisagem e cinema	2.535,00	0,2%
1.4	Práticas partilhadas	1.540,00	0,1%
1.5	Instalar Leituras	2.520,00	0,2%
1.6	2+1 _ Programa de oficinas experimentais	800,00	0,1%
1.7	Com_Viver	1.100,00	0,1%
1.8	Paisajar	400,00	0,0%
1.9	Publico Comum	1.200,00	0,1%
1.10	Café central outros territórios	3.600,00	0,3%
1.11	Daqui _ OCO	2.330,00	0,2%
1.12	Com os Pés no chão	3.180,00	0,2%
	Projetos em parceria	1.200,00	0,1%
1.13	Encontro científicos e publicações	2.840,00	0,2%
1.14	Formação Seminários e Congressos	300,00	0,0%
1.15	Sons do Douro	11.100,00	0,8%
1.16	Estrutura técnica do Serviço Educativo   Encargos com pessoal	119.642,27	8,8%
<b>Ações de Investigação, conservação, documentação e arquivo</b>		<b>228.625,18</b>	<b>16,8%</b>
2.1	Conservação e restauro " Identificar para conservar"	4.250,00	0,3%
2.2	Itinerância de exposições pelo território	4.150,00	0,3%
2.3	Reborn	700,00	0,1%
2.4	Exposição Permanente no Museu	18.500,00	1,4%
2.5	Dominique Pichou «Ah, Ah, dit il en portugais»	2.400,00	0,2%
2.6	Global Print	450,00	0,0%
2.7	Joaquim Lopes _ os painéis da Casa do Douro	1.200,00	0,1%

2.8	Milla Chang _ Exposição	1.050,00	0,1%
2.9	A segunda pele   Balbina Mendes	3.150,00	0,2%
2.10	Dia Internacional dos Museus /Monumentos e Sítios	350,00	0,0%
2.11	Transformação digital das coleções	2.450,00	0,2%
2.12	Biblioteca e Arquivo _ Acervos e incorporações	5.150,00	0,4%
2.13	Rede de Museus do Douro	900,00	0,1%
2.15	Estrutura técnica do Serviço Educativo   Encargos com pessoal	183.925,18	13,5%
<b><i>DOURO _ Next Destination</i></b>		<b>161.315,00</b>	<b>11,9%</b>
4.1	Sala de exposições do edifício do CRIVO	57.603,00	4,2%
4.2	Programação do crivo	64.762,00	4,8%
4.3	Espaço exterior do MD (esplanada e jardim)	38.950,00	2,9%
<b><i>Gestão e Funcionamento do Museu</i></b>		<b>713.535,35</b>	<b>52,5%</b>
6.1	Sede do Museu	226.358,40	16,7%
6.2	Edifício do CRIVO	20.960,00	1,5%
6.3	Quinta da Presegueda	2.130,00	0,2%
6.4	Órgãos sociais	11.543,80	0,8%
6.5	Estrutura técnica   Encargos com pessoal	452.543,15	33,3%
<b><i>Áreas Comerciais do Museu</i></b>		<b>83.300,00</b>	<b>6,1%</b>
7.1	Loja, receção e espaços comerciais do museu	83.300,00	6,1%
<b><i>Investimentos tangíveis _ equipamentos</i></b>		<b>9.000,00</b>	<b>0,7%</b>
8.1	Computadores, upgrade servidores	9.000,00	0,7%
<b>Total de gastos + Investimentos</b>		<b>1.358.282,79</b>	<b>100%</b>

No gráfico seguinte podemos verificar por áreas de intervenção e projeto a representatividade percentual no orçamento da FMD FP.

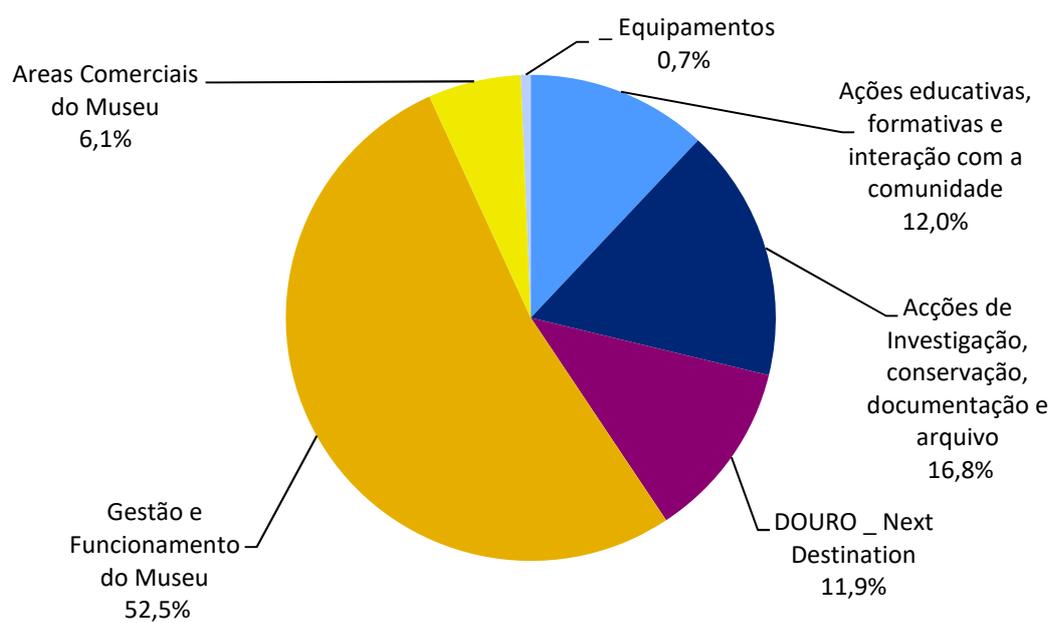


Figura 4- projetos e áreas de intervenção em 2024

## 6. Orçamento de investimentos

Quadro 10 – Orçamento de investimentos, comparativo entre 2023 e 2024

SNC	ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS	2023	2024	Var.
<b>43</b>	<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>			
	<b>Edifícios e Outras Construções</b>			
	Edifício CRIVO _ piso 1	45.000,00 €	57.603,00 €	21,9%
	<b>Sub. Total</b>	<b>45.000,00 €</b>	<b>57.603,00 €</b>	<b>21,9%</b>
	<b>Equipamento Básico</b>			
	Audiovisual e informática	8.500,00 €	- €	0,0%
	Forno cerâmico (oficinas do CRIVO)	17.616,00 €	16.785,00 €	-5,0%
		- €		
	<b>Sub. Total</b>	<b>26.116,00 €</b>	<b>16.785,00 €</b>	<b>-55,6%</b>
	<b>Equipamento de Transporte</b>			
	Equipamento transporte	- €	- €	
	<b>Sub. Total</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	
	<b>Equipamento Administrativo</b>			
	Computadores e equipamentos	15.000,00 €	9.000,00 €	-66,7%
	<b>Sub. Total</b>	<b>15.000,00 €</b>	<b>9.000,00 €</b>	<b>-66,7%</b>
<b>44</b>	<b>Ativos Intangíveis</b>			
	Despesas de Investigação e Desenvolvimento	- €	- €	
	<b>Sub. Total</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	
	<b>Total de Investimentos</b>	<b>86.116,00 €</b>	<b>83.388,00 €</b>	<b>-3,3%</b>

## 7. Plano financeiro global

Quadro 11 – Plano Financeiro global, comparativo entre 2023 e 2024

PLANO FINANCEIRO	2023	2024	Var.
<b>ACTIVOS</b>			
Ativos Fixos Tangíveis	41.116,00 €	25.785,00 €	-59,5%
Ativos Intangíveis	- €	- €	
Investimentos em Curso	45.000,00 €	57.603,00 €	21,9%
<b>Sub. Total</b>	<b>86.116,00 €</b>	<b>83.388,00 €</b>	<b>-3,3%</b>
<b>FINANCIAMENTO</b>			
Comparticipação FEDER e outros projetos	37.500,00 €	58.371,60 €	35,8%
Financiamento bancário	- €	- €	
Mecenato para participação ativos tangíveis	- €	- €	
<b>Sub. Total</b>	<b>37.500,00 €</b>	<b>58.371,60 €</b>	<b>35,8%</b>
<b>Saldo de Investimento</b>	<b>-</b>	<b>25.016,40 €</b>	<b>-94,3%</b>
<b>RESULTADOS CORRENTES</b>			
Rendimentos Correntes	1.150.594,88 €	1.297.076,28 €	11,3%
Gastos Correntes	1.101.252,76 €	1.271.444,80 €	13,4%
<b>Saldo resultados correntes</b>	<b>49.342,12 €</b>	<b>25.631,48 €</b>	<b>-92,5%</b>
<b>Saldo Final</b>	<b>726,12 €</b>	<b>615,08 €</b>	<b>-18,1%</b>

No que respeita ao plano financeiro para o ano de 2024 os investimentos a realizar com ativos fixos tangíveis são maioritariamente os relacionados com as obras de recuperação do espaço do 1.º piso do edifício do CRIVO e a requalificação da esplanada do museu para a criação de melhores condições para o acolhimento de grupos de visitantes e realização de provas e degustação de produtos regionais.

Em síntese o saldo orçamental do exercício de 2024 será positivo em 615€.

Peso da Régua, 30 de outubro de 2023

**Fundação Museu do Douro**

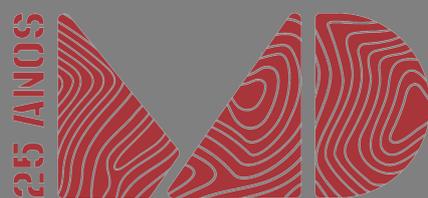
Rua Marquês de Pombal, s/n

5050 - 282 Peso da Régua

Telefone: +351.254.310.190

Site: [www.museudodouro.pt](http://www.museudodouro.pt)

Facebook: [www.facebook.com/museudodouro](https://www.facebook.com/museudodouro)



**MUSEU DO DOURO**